



# REGULAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DA CONCESSÃO DOS SERVIÇOS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO NA ÁREA DE PLANEJAMENTO 5

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2014

## SUMÁRIO

I - APRESENTAÇÃO .....	4
II - ESTRUTURA.....	8
III - A RIO-ÁGUAS COMO ÓRGÃO REGULADOR E FISCALIZADOR DA CONCESSÃO DOS SERVIÇOS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DA AP5 .....	14
A - LEGISLAÇÃO PERTINENTE .....	15
B - ÁREA DE ATUAÇÃO .....	17
C - GESTÃO REGULATÓRIA.....	22
1. MEMÓRIA DO PROCESSO DE CONCESSÃO DOS SERVIÇOS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO .....	24
2. PROCESSOS REGULATÓRIOS.....	24
3. COMITÊS DE GOVERNANÇA.....	27
4. INDICADORES DE DESEMPENHO .....	32
5. SEMINÁRIOS, WORKSHOPS E CURSOS .....	34
6. LICITAÇÕES .....	35
7. REUNIÕES DE ACOMPANHAMENTO E DESENVOLVIMENTO .....	36

8.	SANÇÕES ADMINISTRATIVAS.....	37
9.	FLUXO DE DOCUMENTOS .....	39
10.	COMERCIAL - ECONÔMICO - FINANCEIRO .....	41
	10.1 INVESTIMENTOS .....	41
	10.2 GESTÃO COMERCIAL .....	43
	10.3 OUTORGA E FISCALIZAÇÃO .....	53
	10.4 REAJUSTE TARIFÁRIO – ESGOTAMENTO SANITÁRIO.....	55
11.	FISCALIZAÇÃO.....	56
	11.1 PLANO DE METAS .....	56
	11.2 ESTUDOS E PROJETOS.....	57
	11.3 FISCALIZAÇÕES E VISTORIAS.....	64
12	RELACIONAMENTO COM O CIDADÃO / OUVIDORIA.....	81
13	TRANSPARÊNCIA .....	87



## ***I - APRESENTAÇÃO***

A Fundação Instituto das Águas do Município do Rio de Janeiro - Rio-Águas é uma autarquia de regime especial, vinculada à Secretaria Municipal de Obras - SMO, restabelecida pelo Decreto nº 33.767 de 06 de maio de 2011 e regulamentada pelo Decreto nº 36.735/2013 de 18 de janeiro de 2013. Dentre as funções desempenhadas, tem o objetivo de regular, controlar e fiscalizar, no âmbito do Município do Rio de Janeiro, os serviços de esgotamento sanitário na Área de Planejamento 5 - AP-5, sendo preservadas as competências e prerrogativas municipais na área de drenagem e qualidade de águas urbanas.

Como agente regulador da concessão dos serviços de esgotamento sanitário na Área de Planejamento 5, que corresponde a 21 bairros da Zona Oeste, a Rio-Águas presta contas à população sobre suas atividades e resoluções, no terceiro ano de prestação de serviços pela concessionária Foz Águas 5, tendo em vista que desempenha papel essencial no processo, a fim de garantir o cumprimento das cláusulas do contrato de Concessão; a qualidade dos serviços públicos delegados; assim como zelar pelo compromisso de manter a



transparência de suas ações e da prestadora de serviço, atendendo ao que estabelece o artigo 27 da Lei 11.445/2007. Ao mesmo tempo, o órgão pode ser visto como um meio de controle social e desenvolvimento do poder público, já que desempenha função inédita na administração municipal do Rio de Janeiro.

O presente Relatório trata das principais atividades realizadas pela Diretoria de Saneamento no ano de 2014, na regulação e fiscalização dos serviços de esgotamento sanitário na AP5, objeto do Contrato de Concessão nº 001/2012.

## **II – ESTRUTURA**

### *Estrutura básica – Decreto nº 38.054 de 08-11-2013*

#### **1 - Conselho Curador (COC);**

Órgão de deliberação coletiva. Integrado por 10 (dez) membros efetivos e seus respectivos suplentes, escolhidos e nomeados, pelo Prefeito.

Composição:

I - membros natos:

- a) Secretário Municipal de Obras;
- b) Secretário Municipal do Meio Ambiente;
- c) Secretário Municipal de Conservação e Serviços Públicos;
- c) Presidente da Fundação Rio-Águas;
- d) 2 (dois) representantes da Fundação Rio-Águas, indicados pelo Presidente.

II - membros de cada uma das seguintes entidades, a serem indicados em lista comum para escolha e nomeação pelo Prefeito, na forma do Regimento:

- a) Clube de Engenharia;
- b) Instituto dos Arquitetos do Brasil;
- c) Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental.

III - representante de movimento comunitário da Cidade do Rio de Janeiro.

No ano de 2014 ocorreram 06 reuniões do Conselho Curador, conforme datas elencadas na Tabela 1. As ATAs encontram-se disponíveis no site da Fundação Rio-Águas.

DATA	ATA
02/07/2014	1 <sup>a</sup>
07/08/2014	2 <sup>a</sup>
11/09/2014	3 <sup>a</sup>
23/10/2014	4 <sup>a</sup>
27/11/2014	5 <sup>a</sup>
17/12/2014	6 <sup>a</sup>

Tabela 1: Reuniões do Conselho Curador

## 2 - Conselho Fiscal (COF);

Órgão auxiliar do Sistema Integrado de Fiscalização Financeira, Contabilidade e Auditoria da Controladoria Geral do Município. É integrado por 3 (três) membros efetivos e igual número de suplentes, todos escolhidos e nomeados pelo Prefeito, permitida a recondução.

Os membros efetivos e suplentes são nomeados dentre representantes das seguintes Pastas Municipais:

- a) Controladoria-Geral do Município do Rio de Janeiro;
- b) Secretaria Municipal de Fazenda;
- c) Secretaria Municipal de Obras.

Em 2014, foram realizadas reuniões mensais do Conselho Fiscal, conforme datas elencadas na Tabela 2.

DATA	ATA
15/01/2014	1 <sup>a</sup>
21/02/2014	2 <sup>a</sup>
26/03/2014	3 <sup>a</sup>
16/04/2014	4 <sup>a</sup>
22/05/2014	5 <sup>a</sup>
23/06/2014	6 <sup>a</sup>
31/07/2014	7 <sup>a</sup>
29/08/2014	8 <sup>a</sup>
25/09/2014	9 <sup>a</sup>
28/10/2014	10 <sup>a</sup>
26/11/2014	11 <sup>a</sup>
18/12/2014	12 <sup>a</sup>

Tabela 2: Reuniões do Conselho Fiscal





### **3 - Presidência (PRE);**

### **4 - Conselho Consultivo (CCON);**

Órgão de deliberação coletiva. Integrado por 13 (treze) membros efetivos e seus respectivos suplentes, escolhidos e nomeados, pelo Prefeito.

Em 2014 ocorreu uma reunião em 08/05/2014. A ATA se encontra disponível no site da Fundação Rio-Águas.

I . representantes da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro:

- Secretaria Municipal de Obras – SMO;
- Fundação Instituto das Águas do Município do Rio de Janeiro – Rio-Águas;
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SMAC;
- Secretaria Municipal de Saúde – SMS;
- Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos – SECONSERVA;
- Procuradoria Geral do Município – PGM.



II . representantes dos órgãos governamentais relacionados ao setor de saneamento básico:

- AGENERSA;

III . representantes dos prestadores de serviços públicos de saneamento básico:

- CEDAE
- F.AB. Zona Oeste S/A

IV. representantes dos usuários de serviços de saneamento básico:

- Comitê da Bacia de Guanabara;
- Comitê da Bacia do Rio Guandu;

V. representantes de entidades técnicas, organizações da sociedade civil e de defesa do consumidor relacionadas ao setor de saneamento básico:

- ABES - Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental;
- Federação das Associações de Moradores do Município do Rio de Janeiro, FAM -RIO;
- Secretaria Extraordinária de Proteção e Defesa do Consumidor – SEDECON.



## 5 - Diretoria Colegiada (DC);

Órgão de deliberação coletiva. Integrado por 8 (oito) membros efetivos e seus respectivos suplentes e tem a seguinte composição\*:

- Presidente da Fundação Rio-Águas;
- Chefe de Gabinete;
- Diretoria Jurídica (DJU) da Rio-Águas;
- Diretoria de Estudos e Projetos da Rio-Águas (DEP) ;
- Diretoria de Obras e Conservação da Rio-Águas (DOC);
- Diretoria de Análise e Fiscalização da Rio-Águas (DAN);
- Diretoria de Saneamento da Rio-Águas (DIS);
- Diretoria de Administração e Finanças da Rio-Águas (DAF).

\*Procedimento instituído pela PORTARIA RIO-ÁGUAS Nº 133 de 21/11/2013

Ocorreram 20 Reuniões Ordinárias no período, conforme Tabela 3:

DATA	ATA
09/01/2014	4a
15/01/2014	5a
22/01/2014	6a
29/01/2014	7a
05/02/2014	8a
12/02/2014	9a
19/02/2014	10a
13/03/2014	11a
19/03/2014	12a
26/03/2014	13a
11/04/2014	14a
16/04/2014	15a
30/04/2014	16a
07/05/2014	17a
21/05/2014	18a
03/07/2014	19a
30/07/2014	20a
20/08/2014	21a
10/10/2014	22a
22/12/2014	23a

Tabela 3: Reuniões da Diretoria Colegiada

- 6 - Auditoria (AUD);**
- 7 - Assessoria de Controle de Dados e Informação (ACDI);**
- 8 - Assessoria de Comunicação Social (ACS);**
- 9 - Assessoria de Planejamento e Monitoramento (APM);**
- 10 - Ouvidoria (OUV);**
- 11 - Diretoria de Administração e Finanças (DAF).**
- 12 - Diretoria de Análise e Fiscalização (DAN);**
- 13 - Diretoria de Saneamento (DIS);**
- 14 - Diretoria de Estudos e Projetos (DEP);**
- 15 - Diretoria de Obras e Conservação (DOC);**
- 16 - Diretoria Jurídica (DJU);**

### ***III - A RIO-ÁGUAS COMO ÓRGÃO REGULADOR E FISCALIZADOR DA CONCESSÃO DOS SERVIÇOS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DA AP5***

## A- LEGISLAÇÃO PERTINENTE

### Municipal

#### **Lei Orgânica do Município do Rio de Janeiro**

Altera o Estatuto da Fundação Instituto das Águas do Município do Rio de Janeiro.

#### **Resolução “SMO” nº 789 de 29 de junho de 2007**

Regulamenta o disposto no Decreto “P” nº 313/2007.

#### **Lei Complementar nº 111 de 1º de fevereiro de 2011**

Institui o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Sustentável do Município do Rio de Janeiro.

#### **Convênio de Cooperação ERJ e MRJ nº 001/2011**

Gestão associada da prestação de serviços públicos na Área de Planejamento 5.

#### **Decreto nº 10.082 de 27 de março de 1991**

Institui o sistema de esgotamento sanitário do Município do Rio de Janeiro.

#### **Decreto nº 33.767 de 06 de maio de 2011**

Restabelece a Fundação Rio-Águas em 06 de maio de 2011.

#### **Decreto “P” Nº 313 de 27 de fevereiro de 2007**

Delega competência para a SMO para operação, expansão e aperfeiçoamento dos serviços de esgotamento sanitário na AP5.

#### **Decreto nº 11.329 de 01 de setembro de 1992**

Altera o art. 7º do Decreto nº 10.082.

#### **Decreto nº 38.054 de 8 de novembro de 2013**



**Portaria “N” O /Rio-Águas/PRE nº 001 de 17 de agosto de 2011**

Dispõe sobre a regulamentação do serviço de esgotamento sanitário da AP5.

**Lei Complementar nº 37 de 14 de julho de 1998**

Dispõe sobre a delegação da prestação de serviços públicos.

**Lei 5.290 de 8 de julho de 2011**

Autoriza o Poder Executivo Municipal a celebrar convênio de cooperação com o Governo do Estado do Rio de Janeiro em matéria de serviços de esgotamento sanitário da AP5.

**Contrato de Interdependência da GAP**

Contrato 021/2013 - Contrato de Interdependência de Uso das Galerias de Águas Pluviais Utilizadas como Sistema Unitário Localizadas na Área de Planejamento 5 - AP5 e outras avenças, assinado entre o Município do Rio de Janeiro, a F.AB. Zona Oeste S.A., tendo como intervenientes a Fundação Rio-Águas e a Seconserva.

**PORTARIA RIO-ÁGUAS Nº 133 de 21/11/2013**

Aprova Normas de Procedimento das Atividades de Regulação, Fiscalização e Acompanhamento da Concessão dos Serviços de Esgotamento e Tratamento de Efluentes Sanitários da AP-5.

**Termos de Cessão Gratuita de Bem Móvel Integrado à Rede Pública e ao Sistema de Esgotamento Sanitário do Município do Rio de Janeiro,** assinados entre a Caixa Econômica Federal e o Município do Rio de Janeiro. Possibilitou a operação e manutenção pela Concessionária dos Empreendimentos do Programa Minha Casa Minha Vida, de MCMV 0 a 3 salários mínimos.

**Decreto nº 3.221 de 18 de setembro de 1981**

Regulamento Geral do Código de Administração Financeira e Contabilidade Pública do Município do Rio de Janeiro – RGCAF.

**Decreto nº 34.290 de 15 de agosto de 2011**

**Lei 207/1980**

Código de Administração Financeira e Contabilidade Pública do Município do Rio de Janeiro – CAF.

**Lei Complementar nº 1/1990**

Altera e ratifica a Lei 207/1980.

**Lei 2.816 de 17 de junho de 1999**

Dispõe sobre a reserva de vagas para pessoas portadoras de deficiência nas contratações para prestação de serviços com fornecimento de mão de obra ao Município.

**Decreto nº 17.907 de 20 de setembro de 1999**

Regulamenta a Lei nº 2.816, de 15 de junho de 1999, que dispõe sobre a reserva de vagas para pessoas portadoras de

deficiência nas contratações para prestações de serviços com fornecimento de mão de obra ao município.

**Decreto nº 21.083 de 20 de fevereiro de 2002**

Dispõe sobre requisitos para contratação de serviços terceirizados.

**Decreto nº 35.606** Regula a Lei de Acesso a Informações.



## Estadual

### **Contrato de Interdependência**

Contrato celebrado entre CEDAE e o Município do Rio de Janeiro para regular os direitos e obrigações das partes em relação às atividades de gestão comercial e atividades operacionais na AP5.

### **Lei nº 6.000/2011**

Autoriza o Poder Executivo Estadual a celebrar convênio com o Município do Rio de Janeiro para os serviços públicos de esgotamento na AP5.

### **Lei nº 3.467/2000**

Dispõe sobre as sanções administrativas derivadas de condutas lesivas ao meio

ambienta no Estado do Rio de Janeiro.

### **Lei nº 5.823/2010**

Obrigatoriedade da publicidade aos telefones das ouvidorias das agências reguladoras.

### **Resolução CONEMA nº 14 - SEMA**

Regulamenta a DZ-215 para empreendimentos de interesse social enquadrados no programa “Minha casa, minha vida”.

### **DZ-215.R-4**

Diretriz de controle de carga orgânica biodegradável em

efluentes líquidos de origem sanitária.

### **Decreto 25.438/99**

Dispõe sobre a fixação de cota mínima de água e esgoto para imóveis residenciais situados em áreas de interesse social

### **Decreto nº 553 de 16 de janeiro de 1976**

Aprova o regulamento dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário do Estado do Rio de Janeiro, a cargo da CEDAE.

## Federal

### **Constituição Federal**

#### **Lei nº 11.445/2007**

Lei do Saneamento.

#### **Decreto nº 7.217 de 21-06-2010**

Regulamentação da Lei de Saneamento.

#### **Lei nº 8.989/1995**

Regime de concessão e permissão da prestação de serviços públicos.

#### **Lei nº 12.527/2011**

Lei de Acesso à Informação Pública.

#### **Lei 9.074/1995**

Estabelece normas para outorga e prorrogações das concessões e permissões de serviços públicos.

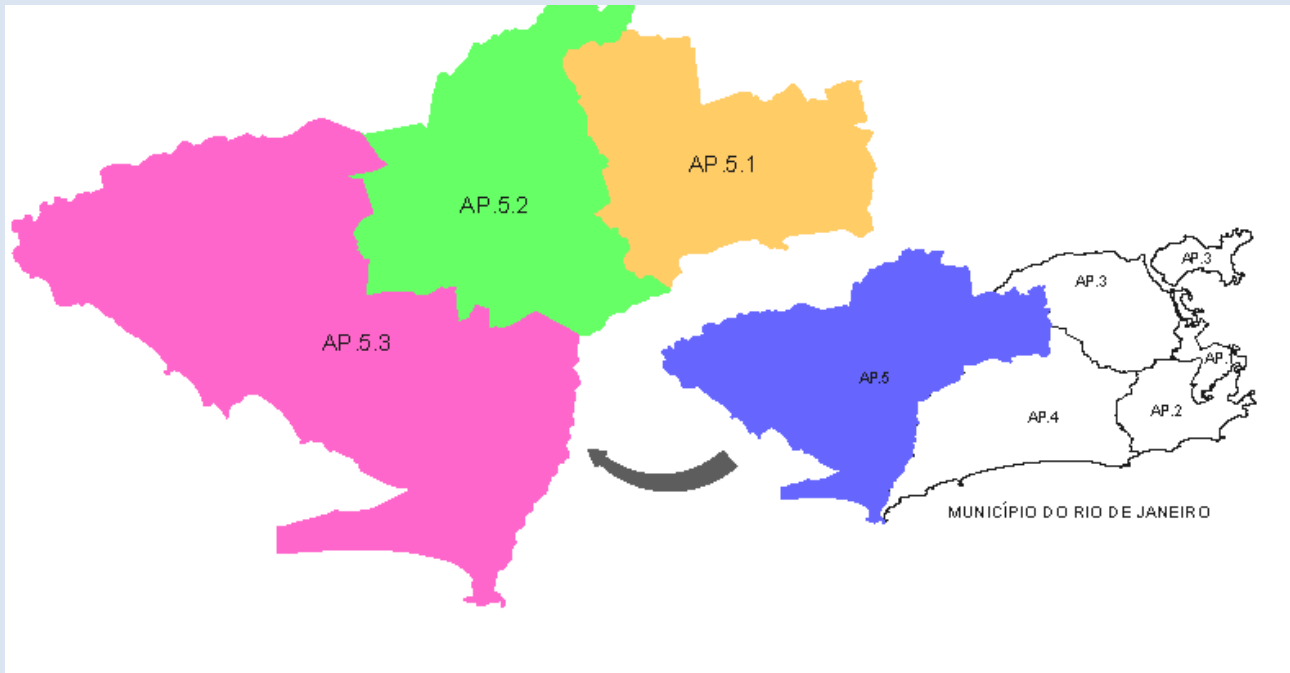
#### **Lei 8.666/93**

Licitações e contratos da Administração Pública.

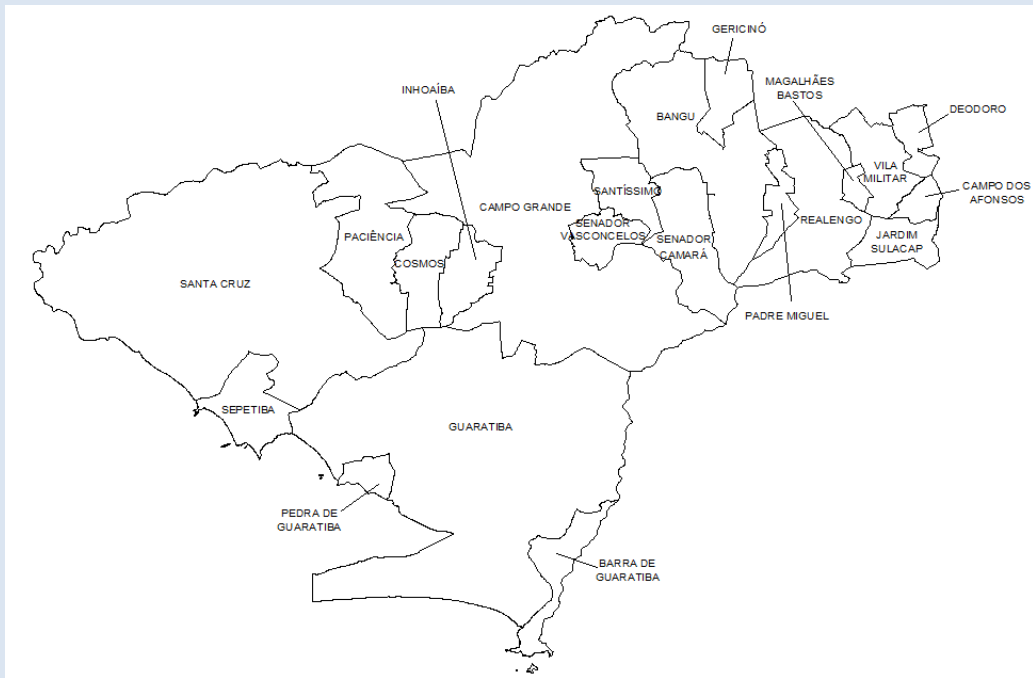
## ***B - ÁREA DE ATUAÇÃO***

### **1 - DIVISÃO DO MUNICÍPIO EM ÁREAS DE PLANEJAMENTO (APs)**

A Área de Planejamento 5 (AP5) corresponde a 48% da área total do município, equivalente a 592,46 km<sup>2</sup>, tendo uma população estimada em 1,7 milhão de habitantes (IBGE - Censo 2010).



## 2 AP5 EM BAIROS



### 3 - PESSOAS RESIDENTES POR BAIRRO (CENSO 2010)

Tabela 2: Pessoas residentes por bairro

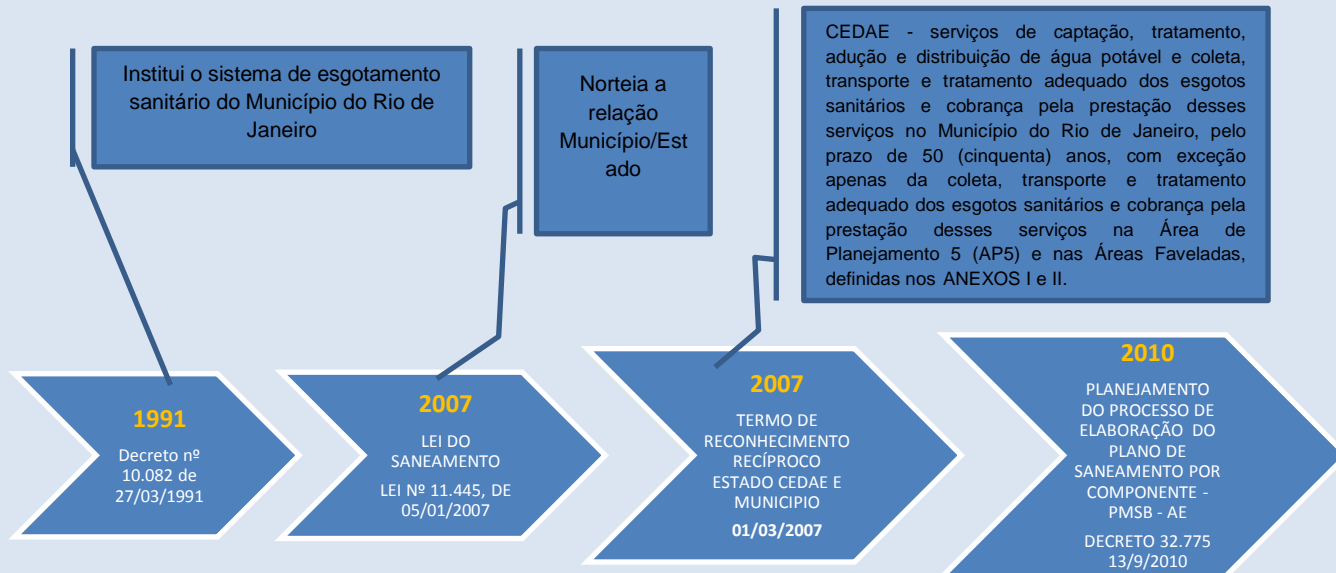
	Bairro	População (CENSO 2010)*
1	Campo Grande	328.370
2	Bangu	243.125
3	Santa Cruz	217.333
4	Realengo	180.123
5	Guaratiba	110.049
6	Senador Camará	105.515
7	Paciência	94.626
8	Cosmos	77.007
9	Inhoaíba	64.649
10	Padre Miguel	64.228
11	Sepetiba	56.575

12	Santíssimo	41.458
13	Senador Vasconcellos	30.600
14	Gericinó	15.167
15	Vila Militar	13.184
16	Jardim Sulacap	13.062
17	Deodoro	10.842
18	Campinho	10.156
19	Pedra de Guaratiba	9.488
20	Barra de Guaratiba	3.577
21	Campo dos Afonsos	1.365
	<b>TOTAL</b>	<b>1.690.499</b>

**\* Ordenado por densidade**

## D - GESTÃO REGULATÓRIA

### 1. MEMÓRIA DO PROCESSO DE CONCESSÃO DOS SERVIÇOS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO







O Processo Licitatório que ocorreu ao longo do ano de 2011, tendo como vencedor o Consórcio formado pelos Grupos FOZ DO BRASIL S.A. (FOZ) e SANEAMENTO AMBIENTAL ÁGUAS DO BRASIL S.A. (SAAB) que culminou na assinatura do Contrato de Concessão 001/2012 em 24/01/2012.

A Concessionária F. AB. Zona Oeste S/A inscrita no CNPJ 14.863.079/0001-99 é uma sociedade anônima, de propósito específico e capital fechado, constituída pelo consórcio vencedor, conforme previsto em Edital.

O Contrato tem como objeto a outorga onerosa por caráter de exclusividade, da Concessão para prestação dos serviços de esgotamento sanitário na Área de Planejamento 5 – AP5, compreendendo a realização dos



investimentos necessários à ampliação, conservação e manutenção do sistema, nos termos e condições estabelecidas no Contrato.

O prazo de vigência da Concessão é de 30 anos contada a partir da Assunção dos Serviços que ocorreu em 04/05/2012.

## **2. PROCESSOS REGULATÓRIOS**

Os Processos Regulatórios são abertos por solicitação de ofício do Diretor Executivo da Diretoria Colegiada e nas seguintes hipóteses:

- I – Apresentação de Plano de Prestação de Serviços e seus detalhamentos para avaliação da Rio-Águas;
- II – Apuração de Infração Contratual;
- III – Apresentação de Pleito de Revisão do Contrato de Concessão;

IV – Avaliação Anual de Desempenho da Concessão;

V – a matéria tratada for da competência do Conselho Consultivo;

VI – a matéria tratada for de competência deliberativa da Diretoria Colegiada.

No ano de 2014 foram abertos os seguintes Processos Regulatórios:

Nº Ordem	Proc. Administrativo	Data	Tema / Assunto
0001/2014	06/600.076/2014	29/01/2014	Descumprimento da cláusula 27.9 do contrato de concessão (Seguros).
0002/2014	06/600.077/2014	29/01/2014	Descumprimento das cláusulas 27.4, 27.8 e 27.9 do contrato de concessão (Seguros).
0003/2014	06/600.120/2014	07/02/2014	Descumprimento da cláusula 25 - manter em dia o inventário dos bens do sistema.
0004/2014	06/600.119/2014	07/02/2014	Implantação de indicadores
0005/2014	06/600.904/2014	07/07/2014	Descumprimento das cláusulas 27.9 do contrato de concessão (Seguros).
0006/2014	06/600.905/2014	07/07/2014	Descumprimento das cláusulas 27.8 do contrato de concessão (Seguros).
0007/2014	06/600.906/2014	07/07/2014	Descumprimento das cláusulas 27.8 do contrato de

			concessão (Seguros).
0008/2014	06/600.907/2014	07/07/2014	Descumprimento das cláusulas 27.8 do contrato de concessão (Seguros).
0009/2014	06/600.945/2014	14/07/2014	Descumprimento das cláusulas 27.8 do contrato de concessão (Seguros).
0010/2014	06/601.041/2014	29/07/2014	Descumprimento das cláusulas 27.9 do contrato de concessão (Seguros).
0011/2014	06/601.394/2014	02/10/2014	Descumprimento das cláusulas 25.2.5 do contrato de concessão. Bacia DO1.
0012/2014	06/601.395/2014	02/10/2014	Descumprimento das cláusulas 25.2.5 do contrato de concessão. Bacia MG4
0013/2014	06/601.396/2014	02/10/2014	Descumprimento das cláusulas 25.2.5 do contrato de concessão. Bacia MG9
0014/2014	06/601.397/2014	02/10/2014	Descumprimento das cláusulas 25.2.5 do contrato de concessão. Bacia MG10
0015/2014	06/601.398/2014	02/10/2014	Descumprimento das cláusulas 25.2.5 do contrato de concessão. Bacia MG13
0016/2014	06/601.399/2014	02/10/2014	Descumprimento das cláusulas 25.2.5 do contrato de concessão. Bacia MG14



### 3. COMITÊS DE GOVERNANÇA

De forma a garantir que a gestão da Concessão seja feita de forma compartilhada com os diversos atores públicos e privados envolvidos na prestação de Serviços de Esgotamento Sanitário, foram instituídos os Comitês de Governança.

O principal objetivo dos Comitês é inserir os atores envolvidos em um mesmo foro de discussão e deliberação, primando pela inclusão de interesses públicos e privados em prol de uma gestão social, eficiente e financeiramente sustentável dos serviços de esgotamento sanitário.

Conforme o Anexo XI do Contrato de Concessão 001/2012, foram instituídos três Comitês: Projeto, Construção e Interdependência.



O Comitê de Gestão Comercial (CGC) é previsto no Contrato de Interdependência<sup>1</sup> e fica encarregado de gerir a troca de Conjunto de Dados Comerciais de usuários dos serviços de água e esgoto da AP5, a fim de garantir a visualização instantânea de todas e quaisquer informações comercialmente relevantes para todos e aperfeiçoar a parceria e otimização da prestação dos serviços e das práticas interdependentes.

O Comitê de Interdependência e o Comitê de Gestão Comercial passaram a ter reuniões conjuntas a partir de setembro de 2013.

Ao longo do ano de 2014, foram realizadas 04 reuniões do Comitê de Projetos, 04 reuniões do Comitê de Construção e 06 reuniões do Comitê de Interdependência/Comitê de Gestão Comercial.

---

<sup>1</sup> O Contrato de Interdependência foi firmado em 09/05/2011 e tem como objetivo regular os direitos e obrigações das partes (CEDAE, Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, Rio-Águas e Secretaria de Estado de Obras) em relação às atividades de gestão comercial e atividades operacionais que serão realizadas de forma interdependente entre as partes no âmbito da Área de Planejamento 5.

REUNIÃO*		Data
1	Comitê de Interdependência / Comitê de Gestão Comercial	08/01/2014
2	Comitê de Projeto	08/01/2014
3	Comitê de Construção	05/02/2014
4	Comitê de Interdependência / Comitê de Gestão Comercial	17/02/2014
5	Comitê de Interdependência / Comitê de Gestão Comercial	17/03/2014
6	Comitê de Construção	02/04/2014
7	Comitê de Projeto	03/04/2014
8	Comitê de Interdependência / Comitê de Gestão Comercial	28/04/2014
9	Comitê de Interdependência / Comitê de Gestão Comercial	26/05/2014
10	Comitê de Construção	28/05/2014
11	Comitê de Projeto	29/05/2014
12	Comitê de Interdependência / Comitê de Gestão Comercial	28/07/2014
13	Comitê de Construção	30/07/2014
14	Comitê de Projeto	31/07/2014
15	Comitê de Construção	03/10/2014
16	Comitê de Projeto	11/12/2014

ATAS arquivadas na Fundação Rio-Águas





## COMPOSIÇÃO DOS COMITÊS E TEMAS ABORDADOS

Os atores envolvidos no modelo de Governança são definidos no Anexo XI do Contrato de Concessão, podendo ser incluído outros interessados no decorrer da vigência contratual, a saber:

- Poder Concedente;
- Concessionária;
- Fundação Rio-Águas;
- CEDAE – Companhia Estadual de Águas e Esgotos;
- CET-RIO – Companhia de Engenharia de Tráfego – Secretaria Municipal de Transportes;
- SC/COR – Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos / Comissão Coordenadora de Obras e Reparos em Vias Públicas;
- SMAC – Secretaria Municipal de Meio Ambiente;
- SMH – Secretaria Municipal de Habitação;





- SMO – Secretaria Municipal de Obras.

Os temas abordados tem como foco principal o alinhamento do Planejamento, Projeto e Plano de Obras da Concessionária com as diretrizes públicas municipais e com a Cedae (responsável pelo abastecimento de água do município), buscando estreitar a troca de informações entre os entes públicos e a Concessionária.

Os Comitês de Governança constituem ainda um foro para o acompanhamento das atividades da Concessionária e apresentação dos próximos passos de seu Planejamento, Projeto e Obras.



#### **4. INDICADORES DE DESEMPENHO**

Os indicadores de desempenho traduzem os aspectos mais relevantes para aferição da qualidade do serviço prestado pela Concessionária constituindo um sistema claro e transparente de avaliação.

Desde a Assunção dos Serviços de Esgotamento Sanitário pela Concessionária em 04/05/2012, estes indicadores tem tido sua metodologia desenvolvida para que representem adequadamente o desempenho da empresa, dentro do cronograma de implementação previsto em Contrato (Anexo III).

São 10 indicadores de desempenho definidos, conforme Anexo III do Contrato de Concessão:

INDICADORES DE DESEMPENHO		SIGLA
1	Indicador de Cobertura do Sistema de Esgotamento Sanitário	ICE
2	Indicador de Adesão ao Sistema de Esgotamento Sanitário	IAE
3	Indicador de Tratamento de Esgoto Coletado	ITE
4	Indicador de Obstrução de Ramais	IDR
5	Indicador de Obstrução de Coletores	IDC
6	Indicador de Eficiência nos Prazos de Atendimento	IEPA
7	Indicador de Satisfação dos Usuários no Atendimento	ISUA
8	Indicador de Adequação das Estruturas de Atendimento	IAEA
9	Indicador do Sistema de Comercialização do Serviço	ICSC
10	Indicador de Saturação do Tratamento de Esgotos	ISTE

Os indicadores referentes ao ano de 2014 serão avaliados pela Fundação Rio-Águas, durante o exercício de 2015 para posterior publicação.

## 5. SEMINÁRIOS, WORKSHOPS E CURSOS

Como parte das atividades de regulação, a Rio-Águas participou dos seguintes eventos:

- Treinamento no Sistema Comercial da Concessionária – SAN em 18/03/2014;
- Seminários PSAM - Programa de Saneamento dos Municípios do Entorno da Baía de Guanabara, em 31/07 e 07/08;
- Seminário de Regulação dos Serviços de Águas e Esgotos, Fundação Getúlio Vargas – FGV em 16/05/2014;
- Curso de Geoprocessamento e SIGWEB, com o uso de ferramentas do AGOL, INEA/PSAM, em 02/10/2014;
- Treinamento de Servidores em Geoprocessamento, ministrado na Fundação Rio-Águas (novembro e dezembro/2014);
- 9º Seminário Nacional de Ouvidores e Ouvidorias, de 20 a 22/10/2014 no Hotel Guanabara

## 6. LICITAÇÕES

- Processo Licitatório para contratação de Serviços Técnicos Especializados para apoiar a Fundação Rio-Águas nas atividades de Fiscalização da Prestação dos Serviços de Esgotamento Sanitário da Área de Planejamento 5 - XVII, XVIII, XIX, XXVI E XXXIII RA's - Processo 06/600.409/2014, CO 14/2014.
- Contratação de treinamento em geoprocessamento, na modalidade Arc Gis for desktop 10.2 – Processo 06/600.995/2014.

## 7. REUNIÕES DE ACOMPANHAMENTO E DESENVOLVIMENTO

- **CONCESSÃO AP5**

Foram realizadas 09 (nove) reuniões na Casa Civil de acompanhamento da Concessão com os representantes do poder concedente, da Rio-Águas e da Concessionária.

O objetivo destas reuniões, além de a Concessionária apresentar o trabalho ao poder concedente, é tratar grandes temas referentes à Concessão, dirimindo dúvidas, estreitando a relação entre as partes e aprimorando os resultados esperados a partir do Contrato de Concessão de Esgotamento Sanitário da AP5.

## 8. SANÇÕES ADMINISTRATIVAS



### NOTIFICAÇÕES

Ofício 044/14 RIO-ÁGUAS/PRE - REGULARIZAÇÃO DE TODOS OS SEGUROS CONTRATADOS

Ofício 062/14 RIO-ÁGUAS/PRE - IMPLANTAÇÃO SISTEMA DE INFORMAÇÃO E METODOLOGIA DE APURAÇÃO DOS INDICADORES PROPOSTOS

Ofício 123/14 RIO-ÁGUAS/PRE - NÃO ATENDIMENTO A OPERAÇÃO DA EE 66

Ofício 156/14 RIO-ÁGUAS/PRE condições de segurança ETE Vila São Bento – Bangu

Ofício 196/14 RIO-ÁGUAS/PRE - CONDIÇÕES DE SEGURANÇA E CONSERVAÇÃO ETE'S MCMV.

Ofício 202/14 RIO-ÁGUAS/PRE PRAZO RESPOSTA ESTUDO DE ANTECIPAÇÃO DAS METAS CONTRATUAIS PARA 55%

Ofício 206/14 RIO-ÁGUAS/PRE - INCONSISTENCIA NÚMERO DE ECONOMIAS PÚBLICAS, ESTADUAIS E FEDERAIS NO SISTEMA SAN

Ofício 257/14 RIO-ÁGUAS/PRE - REITERAÇÃO NOTIFICAÇÃO ETE VILA SÃO BENTO

Ofício 314/14 RIO-ÁGUAS/PRE - CONTRATAÇÃO DE SEGURO OBRAS INICIADAS AP5

Ofício 433/14 RIO-ÁGUAS/PRE - ERROS APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE ESGOTO

Ofício 600/14 RIO-ÁGUAS/PRE - CONDIÇÕES DE CONSERVAÇÃO E SEGURANÇA ETE JD. MORIÇABA

Ofício 662/14 RIO-ÁGUAS/PRE - ADEQUAÇÃO REDE AFLUENTE A EE-66

Ofício 708/14 RIO-ÁGUAS/PRE - FALHAS NA EXECUÇÃO DAS OBRAS

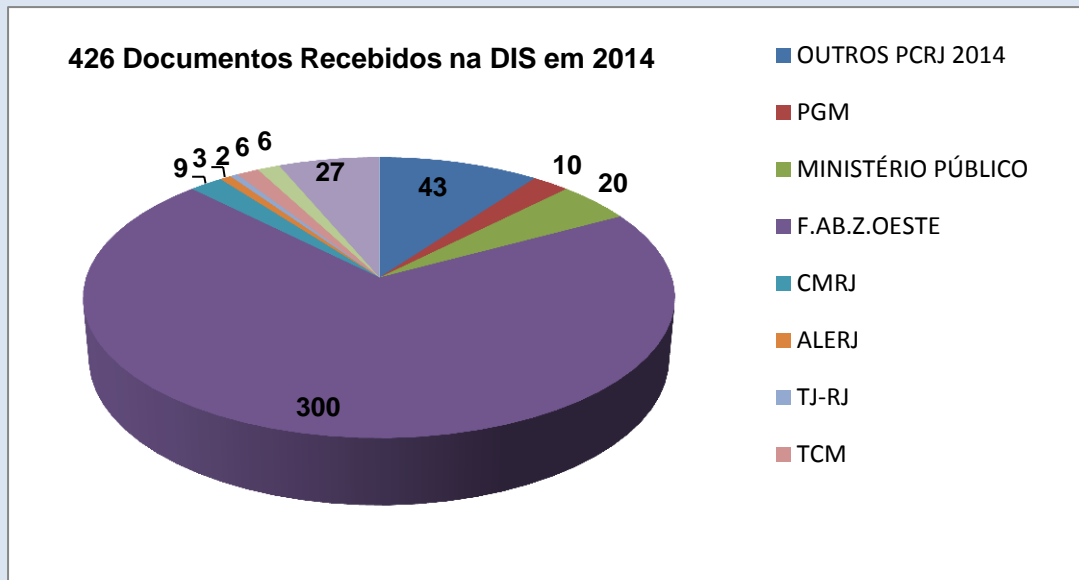
Ofício 886/14 RIO-ÁGUAS/PRE - ATRASO NAS OBRAS



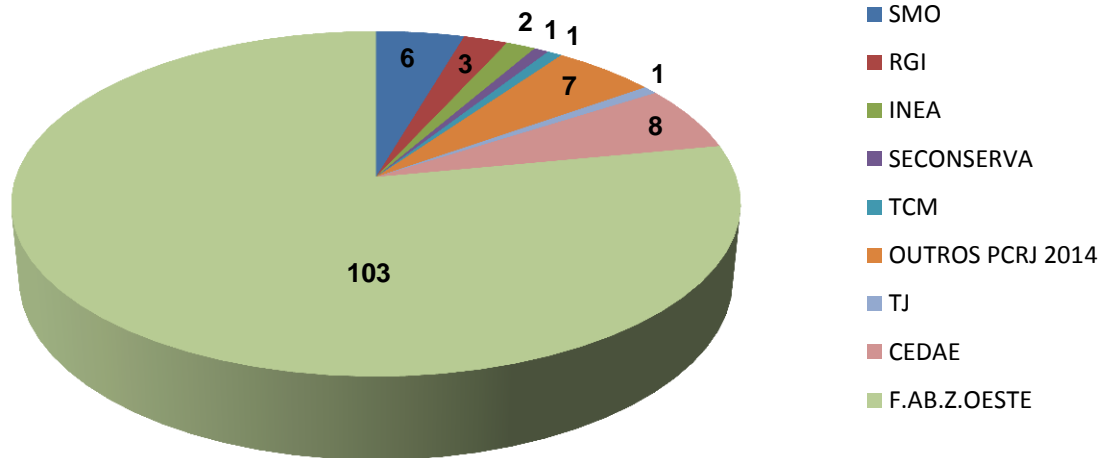


## 9. FLUXO DE DOCUMENTOS

No ano de 2014, foram recebidos um total de 426 documentos distribuídos conforme apresentado no gráfico a seguir:



### 132 Ofícios Enviados pela DIS em 2014





## **10. COMERCIAL - ECONÔMICO - FINANCEIRO**

### **10.1 INVESTIMENTOS**

A F.AB. Zona Oeste S.A. assinou em 3 de abril de 2013 o Contrato de Financiamento de Longo Prazo junto à Caixa Econômica Federal no valor de R\$ 610.619.163,00 (seiscentos e dez milhões, seiscentos e dezenove mil, cento e sessenta e três reais), referente ao Programa Saneamento para Todos, com carência de pagamento de 48 meses e vencimento final em agosto de 2037. A F.AB. Zona Oeste S.A. participa com a contrapartida de 5% (cinco por cento) o que corresponde ao valor de R\$ 32.137.851,00 (trinta e dois milhões cento e trinta e sete mil oitocentos e cinquenta e um reais).

Em conformidade as suas metas contratuais para o quinquênio 2013-2017, a F.AB. Zona Oeste S.A. elaborou Plano de Investimentos para as obras de esgotamento sanitário na área da AP5, apresentado resumidamente na Tabela 10.1.

**Tabela 10.1: Plano de Investimentos em obras de esgotamento sanitário – F.AB. Zona Oeste S.A..**

Plano de Investimentos	2013 - 2017	2018 - 2022	2023 - 2027	2028 - 2032	2033 - 2037
Total de Investimentos:					
Obras de Sistemas de Esgotamento Sanitário - SES	645.788 (a)	980.413 (a)	339.197 (a)	87.596 (a)	304.742 (a)

(a) Valores dados em R\$ x 1.000. - Fonte: adaptado de Plano de Investimentos F.AB. Zona Oeste S.A..

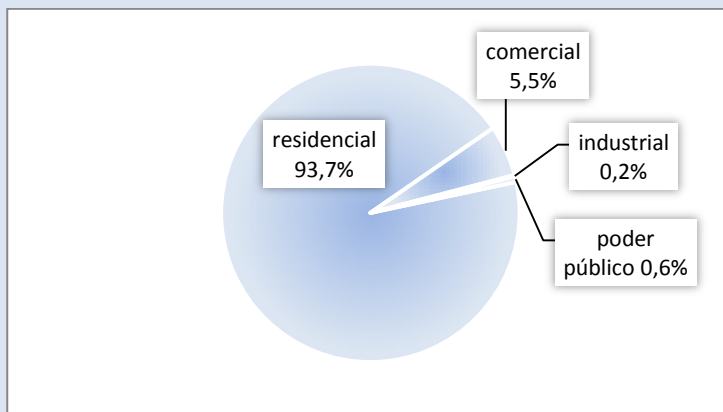
Em 2014, para a construção de infraestrutura de saneamento, foram previstos no Plano de Investimentos R\$ 79 milhões, enquanto que, neste mesmo ano, o investimento realizado pela F.AB. Zona Oeste S.A. foi de R\$ 66,7 milhões. O total acumulado até 2014 perfaz R\$ 79,1 milhões, representando aproximadamente 12% do valor do investimento em infraestrutura de saneamento a ser realizado pela F. AB. Zona Oeste S.A. no quinquênio 2013-2017.

Em relação ao Contrato de Financiamento, o desembolso previsto até 2014 alcançava o valor aproximado de R\$ 141,3 milhões. Neste período, o desembolso efetuado pela CEF atingiu o montante de R\$ 68,4 milhões.

## 10.2 GESTÃO COMERCIAL

A composição da receita de esgoto é demonstrada na Figura 1, onde o total de matrículas faturadas de esgotos sanitários por categoria teve a seguinte constituição em dezembro de 2014:

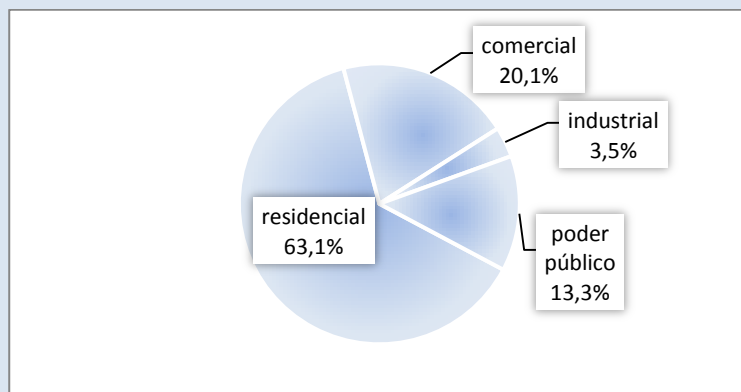
Figura 1: Tipo de ligação de esgotamento sanitário.



Fonte: Relatório SAN 2898 – dez/14.

Em dezembro de 2014, estas categorias perfizeram o total de 253.268 matrículas, representando um acréscimo de 20,7% ante o mesmo período do ano anterior e de 31,5% sobre 2012. O percentual de cada categoria em relação ao faturamento está apresentado na Figura 2.

**Figura 2 - Distribuição da Receita Esgotos.**



**Fonte: Relatório SAN 2898 – dez/14**

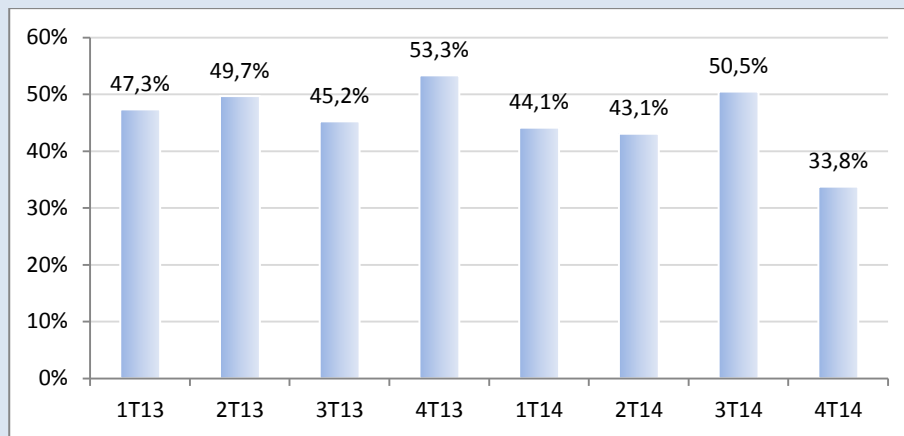
### 10.2.1 Perdas de receita por inadimplência

No biênio 2013-2014, as perdas de receita por inadimplência, constituídas pela provisão para créditos de liquidação duvidosa (PDD) oscilaram entre 34% a 53% da receita de esgoto, fechando 2013 com o índice de 49% e 2014 com 42%, denotando que a inadimplência vem oscilando em níveis bastante elevados quando comparados a outras empresas do setor.

Segundo a empresa: “A redução do grau de inadimplência é grande parte do seu desafio como concessionário, e tem implementado diversas medidas com efeitos de curto, médio e longo prazos, visando a sua redução paulatina a níveis cada vez menos expressivos”. Devido às dificuldades para a implantação destas medidas, inerentes ao Contrato de Interdependência, seus efeitos tornaram-se evidentes somente no último trimestre de 2014.

A evolução e relação entre a Receita de Esgoto (R.01.03) e a provisão para créditos de liquidação duvidosa (R.06.10) pode ser visualizada na Figura 3.

**Figura 3 – Perdas por inadimplência em relação à Receita de Esgoto.**



Fonte: DRE 2013-2014.





### **10.2.2 Inadimplência do Setor Público**

Como pode ser analisada na Tabela 1, a inadimplência do Setor Público foi de 38,3% em 2014. Considerando separadamente cada uma das três Esferas Públicas, a Esfera Estadual é inadimplente em 63,5% de suas contas enquanto as Esferas Municipal e Federal são inadimplentes em 12,5% e 26,0%, respectivamente.

Em relação ao débito total das contas do Setor Público a Esfera Estadual é responsável por 74,7% do total, cabendo 11,2% à Esfera Municipal e 14,2% à Esfera Federal.

Conforme demonstrado, o total destes débitos já ultrapassa 10 milhões de reais, sendo que, somente a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária - SEAP responde por 57% deste total.

**Tabela 10.2.2: Inadimplência Setor Público- valores acumulados até dez/2014.**

Setor	Faturamento 2014 (a)	Arrecadação 2014 (a)	Débito (a)	Inadimplência Setor (b)	Inadimplência Geral (c)
Municipal	9.124	7.981	1.134	12,52%	11,15%
Estadual	12.047	4.392	7.654	63,54%	74,69%
Federal	5.578	4.127	1.450	26,01%	14,16%
TOTAL	26.749	16.501	10.240	38,31%	-

(a) Valores dados em R\$ x 1.000; (b) Relação entre faturamento e débito;

(c) Relação entre débito total e débito setor;

**Fonte: Relatório de Acompanhamento - dezembro 2014 F.AB. Zona Oeste S.A.**

### **10.2.3 Políticas para redução de crédito e redução da inadimplência**

Uma das medidas adotadas para o início do plano de recuperação de receitas e a consequente redução da inadimplência foi a efetivação da migração dos dados comerciais contidos do sistema SASB da CEDAE para compor a base do sistema comercial SAN, com as informações das faturas emitidas e não quitadas pelos usuários relativas ao período de 05/2012 a 08/2013.

Entretanto, após diversas tratativas, os arquivos necessários à migração dos dados ainda não foram repassados na forma requerida pela F.AB. Zona Oeste S.A..

### **10.2.4 Recadastramento Comercial**

Os serviços foram iniciados em dezembro de 2012 e concluídos em novembro do corrente ano. Segundo a F.AB. Zona Oeste S.A., o recadastramento comercial realizou 508.186 visitas e identificou 41.385 novas ligações. Destas ligações, 17.438 foram implantadas nos sistemas SAN e SASB; as outras 23.947 ligações continuam a depender de avaliação da CEDAE quanto à regularidade do serviço de abastecimento de água



para efetivação das novas matrículas, configurando a impossibilidade de inclusão destas novas economias na base de dados para faturamento.

#### **10.2.5 Adesão de novos usuários**

Conforme os dados de incremento de novas ligações contidos no Relatório de Atividades, a adesão de novos usuários foi de 9,95% para as ligações de esgotos sanitários e de 3,2% para as ligações de água em 2014. A relação entre as ligações faturadas de água e esgoto correspondia a 77% em janeiro de 2014, e alcançou 82% no mês de dezembro.

#### **10.2.6 Plano de Micromedição**

O Plano de Micromedição - implantação de hidrômetros - segue conforme as cláusulas 8ª e 11ª do Contrato de Interdependência e tem como objetivo alcançar a melhoria do sistema de medição de água, de modo a garantir a correta cobrança.

O plano teve início em 2014 e tem previsão de término em 2017. Com este planejamento, serão trocados os medidores que se encontram fora dos padrões metrológicos (vida útil vencida, com falhas e mal



dimensionados), e implantados nas propriedades dos clientes com consumo estimado e nos que ainda irão se cadastrar.

A ordem decrescente de prioridade no cumprimento desta meta são as ligações de categoria Industrial, Comercial, Pública, de Grandes Condomínios, Domiciliares e Ligações de Consumo Estimado. Assim sendo, a prioridade é de acordo com a ordem de grandeza das categorias tarifárias.

No Plano está prevista a instalação de 11.806 hidrômetros em 2014, 24.426 hidrômetros em 2015 e 2016, e 12.217 em 2017, perfazendo o total de 72.785 hidrômetros ao custo de R\$ 17.899.773,72. Até dezembro de 2014, foram adquiridos e instalados 10.153 hidrômetros, ou seja, 86% da quantidade prevista.

A seguir, encontram-se reproduzidas as tabelas do referido Plano, contendo as quantidades e custos de implantação de hidrômetros para este ano.

**Tabela 10.2.6: Plano de micromedição F.AB. Zona Oeste S.A.- 2014.**

<b>Implantação de Hidrômetros 2014</b>					
<b>ITEM</b>	<b>Qtde.</b>	<b>Custo Total Hidrômetro</b>	<b>Custo Total Material</b>	<b>Custo Mão-de-Obra</b>	<b>Custo Total</b>
HD UJ QN 0,75 m³/h CL B DN 1/2"	4.396	R\$ 193.432,01	R\$ 514.573,10	R\$ 128.544,36	<b>R\$ 836.549,47</b>
HD MJ QN 1,50 m³/h CL B DN 1/2"	1.907	R\$ 92.846,92	R\$ 223.156,70	R\$ 55.746,28	<b>R\$ 371.749,90</b>
HD UJ QN 0,75 m³/h CL B DN 1/2"	3.655	R\$ 158.619,54	R\$ 505.499,26	R\$ 106.867,17	<b>R\$ 770.985,97</b>
HD MJ QN 1,50 m³/h CL B DN 1/2"	1.589	R\$ 82.848,01	R\$ 219.768,09	R\$ 46.460,99	<b>R\$ 349.077,09</b>
HD MJ QN 3,50 m³/h CL CDN 1"	30	R\$ 9.243,32	R\$ 4.925,93	R\$ 862,95	<b>R\$ 15.032,20</b>
HD MJ QN 5,00 m³/h CL B DN 1"	26	R\$ 4.570,90	R\$ 4.334,82	R\$ 759,39	<b>R\$ 9.665,11</b>
HD HYDRUS Q3 10 m³/h DN 1"	26	R\$ 15.543,64	R\$ 4.334,82	R\$ 759,39	<b>R\$ 20.637,85</b>
HD MJ Q3 10 m³/h CL B DN 1 1/2"	42	R\$ 9.774,54	R\$ 11.015,06	R\$ 1.242,64	<b>R\$ 22.032,24</b>
HD HYDRUS Q3 16 m³/h DN 1 1/2"	40	R\$ 46.157,55	R\$ 10.403,11	R\$ 2.179,44	<b>R\$ 58.740,10</b>
HD MJ Q3 25 m³/h CL B DN 1 1/2"	19	R\$ 11.068,37	R\$ 19.113,90	R\$ 1.796,63	<b>R\$ 31.978,90</b>
HD HYDRUS Q3 25 m³/h DN 2"	19	R\$ 35.887,20	R\$ 19.113,90	R\$ 1.796,63	<b>R\$ 56.797,73</b>
HD OCTAVE Q3 40 m³/h DN 2"	19	R\$ 66.013,56	R\$ 19.113,90	R\$ 1.796,63	<b>R\$ 86.924,09</b>
HD OCTAVE Q3 63 m³/h DN 3"	15	R\$ 60.603,33	R\$ 14.640,71	R\$ 1.945,94	<b>R\$ 77.189,98</b>
HD OCTAVE Q3 100 m³/h DN 4"	8	R\$ 37.541,08	R\$ 13.487,68	R\$ 1.572,21	<b>R\$ 52.600,97</b>
HD OCTAVE Q3 250 m³/h DN 6"	15	R\$ 97.910,67	R\$ 36.556,44	R\$ 5.548,37	<b>R\$ 140.015,48</b>
	<b>11.806</b>	<b>R\$ 922.060,64</b>	<b>R\$ 1.620.037,42</b>	<b>R\$ 357.879,02</b>	<b>R\$ 2.899.977,08</b>

### 10.3 OUTORGA E FISCALIZAÇÃO

Além do valor fixo pago a título de outorga, previamente à assinatura do Contrato de Concessão nº 001/2012, cujo valor foi estipulado pela F.AB. Zona Oeste S.A. em R\$ 84.240.000,00 (oitenta e quatro milhões e duzentos e quarenta mil reais), a concessionária paga mensalmente ao Poder Concedente, ou seja, à Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, conforme disposto na Cláusula 30 do referido contrato, um montante variável correspondente a 4,00% (quatro por cento) da receita bruta, excluídos os valores de eventuais receitas extraordinárias auferidas.

Pelas atividades de regulação e fiscalização dos serviços de esgotamento sanitário, conforme estipulado na Cláusula 30 do Contrato de Concessão nº 001/2012, a F.AB. Zona Oeste S.A. paga mensalmente à Rio-Águas valor calculado com base na receita bruta apurada no período, segundo as porcentagens indicadas na Tabela 3.

**Tabela 10.3: Cobrança pelas atividades de regulação e fiscalização.**

Ano	Percentual da receita bruta da Concessionária
1-5	2,00% (dois por cento)
6-10	1,50% (um e meio por cento)
11-30	1,00% (um por cento)

Fonte: Contrato de Concessão nº 001/12.







#### **10.4 REAJUSTE TARIFÁRIO – ESGOTAMENTO SANITÁRIO**

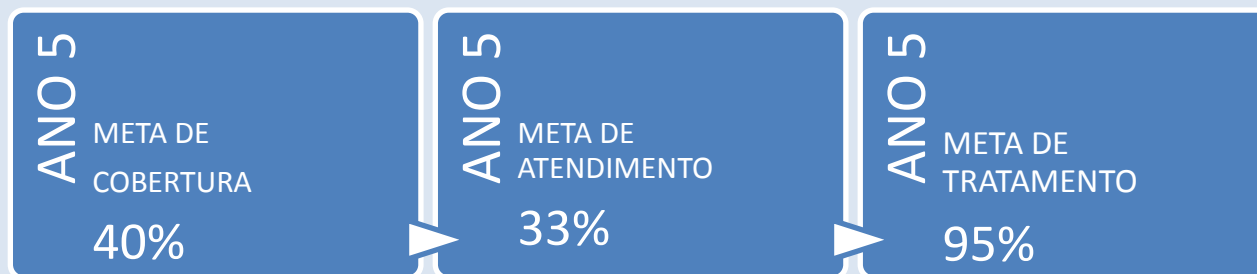
Segundo a cláusula 18.1 do Contrato de concessão 001/2012, os valores das tarifas serão reajustados a cada 12 (doze) meses, utilizando-se o Índice de Preços ao Consumidor Ampliado-Especial (IPCA-E) do IBGE.

Em janeiro de 2014, entrou em vigor o reajuste de 4,97% para a tarifa social e de 5,93% para os demais casos. Para o reajuste a ser aplicado em janeiro de 2015, o Índice de Preços ao Consumidor Ampliado-Especial (IPCA-E) aponta uma variação de 6,62% no período de doze meses, considerado até setembro de 2014.

## 11. FISCALIZAÇÃO

### 11.1 PLANO DE METAS

O Plano de Metas estabelecido no Contrato de Concessão prevê para o quinto ano de contrato (2017) as seguintes metas a serem cumpridas pela Concessionária:



## 11.2 ESTUDOS E PROJETOS

A Rio-Águas fiscalizou por meio de atividades em campo e sistematicamente pelo Programa CITADON (Sistema Colaborativo para Compartilhar Documentos Referentes a Projetos e Execução) disponibilizado via WEB para a Fundação, os estudos e projetos desenvolvidos pela Concessionária relacionados à implantação da primeira etapa de obras.

As figuras a seguir resumem o status dos projetos por sub-bacia de esgotamento sanitário:

SISTEMA	SUB-BACIA	ESTRUTURA	UNIDADE	STATUS
S I S T E M A  M A R A N G Á	AF01	REDE		Finalizado
		ELEVATÓRIA	EE AF1.1	Finalizado
		TRAVERSSIA	TRV AF.1.1	Finalizado
			TRV AF.1.2	Finalizado
			TRV AF.1.3	Finalizado
		TRV AF.1.4	Finalizado	
	DO01	REDE		Finalizado
		ELEVATÓRIA	EE DO1.1	Finalizado
		SIFÃO	SF DO1.1	Finalizado
	DO02	REDE		Finalizado
		ELEVATÓRIA	EE DO2.1	Finalizado
	MG01	REDE		Finalizado
	MG02	REDE		Finalizado
		ELEVATÓRIA	EE MG02	Finalizado
		TRAVERSSIA	TRV MG02.1	Finalizado
	MG03	REDE		Finalizado
		ELEVATÓRIA	EE MG03.1	Finalizado
	MG04	REDE		Finalizado
	MG05	REDE		Finalizado
	MG06	REDE		Finalizado
MG07	REDE		Finalizado	
	ELEVATÓRIA	EE MG07.1	Finalizado	
	TRAVERSSIA	TRV MG7.1	Finalizado	
MG08	REDE		Finalizado	
	ELEVATÓRIA	EE MG08.1	Finalizado	
	SIFÃO	SF MG08.1	Finalizado	
		SF MG08.2	Finalizado	
	TRAVERSSIA	TRV MG08.1	Finalizado	
	TRV MG08.2	Finalizado		

S I S T E M A  M A R R A N G Ã	MG09	REDE		Finalizado
		TRAVESSIA	TRV MG09.1	Finalizado
	MG10	REDE		Finalizado
		ELEVATÓRIA	EE MG10.1	Em Andamento
			TRV 10.1	Finalizado
		TRAVESSIA	TRV 10.2	Finalizado
			TRV 10.3	Finalizado
	MG11	REDE		Finalizado
		ELEVATÓRIA	EE MG11.1	Finalizado
		SIFÃO	SF MG11.1	Finalizado
			TRV MG11.1	Finalizado
		TRAVESSIA	TRV MG11.2	Finalizado
		TRV MG11.3	Finalizado	
	MG12	REDE		Finalizado
		SIFÃO	SF MG12.1	Finalizado
		TRAVESSIA	TRV MG12.1	Finalizado
		TRV MG12.2	Finalizado	
	MG13	REDE		Finalizado
		ELEVATÓRIA	EE MG13.1	Finalizado
			EE MG13.2	Finalizado
SIFÃO		SF MG13.1	Finalizado	
TRAVESSIA		TRV MG 13.1	Finalizado	
	TRV MG13.2	Finalizado		
MG14	REDE		Finalizado	
	ELEVATÓRIA	EE MG14.1	Finalizado	
	TRAVESSIA	TRV MG 14.1	Finalizado	
TG01	REDE		Finalizado	
	ELEVATÓRIA	EE TG01.1	Finalizado	
GC01	REDE		Finalizado	
	ELEVATÓRIA	EE GC001.1	Finalizado	
GC02	REDE		Finalizado	
	ELEVATÓRIA	EE GC002.1	Finalizado	

SISTEMA	SUB-BACIA	ESTRUTURA	UNIDADE	STATUS
S I S T E M A  S A R A P U Í	VK01	REDE		Finalizado
		ELEVATÓRIA	EE VK01.1	Finalizado
		SIFÃO	SF VK01.1	Finalizado
		TRAVESSIA	TRV VK01.1	Finalizado
	SR01	REDE		Finalizado
		ELEVATÓRIA	EE SR01.1	Finalizado
		SR02	REDE	
	SR03	REDE		Finalizado
	SR04	REDE		Finalizado
		SIFÃO	SF SR04.1	Finalizado
	SR05	REDE		Finalizado
		SIFÃO	SF SR05.1	Finalizado
	SR06	REDE		Finalizado
		ELEVATÓRIA	EE SR06.1	Finalizado
	SR07	REDE		Finalizado
	SR08	REDE		Finalizado
		SIFÃO	SF SR08.1	Finalizado
	SR09	REDE		Finalizado
		TRAVESSIA	TRV SR09.1	Finalizado
	SR10	REDE		Finalizado
		SIFÃO	SF SR10.1	Finalizado
			SF SR10.2	Finalizado
		TRAVESSIA	TRV SR10.1	Finalizado
	SR11	REDE		Finalizado
		ELEVATÓRIA	EE SR11.1	Finalizado
		TRAVESSIA	TRV SR11.1	Finalizado
	SR12	REDE		Finalizado
ELEVATÓRIA		-	Finalizado	
		TRV SR12.1	Finalizado	
SR13	REDE		Finalizado	
		TRV SR13.2	Finalizado	
	TRAVESSIA	TRV SR13.3	Finalizado	
		TRV SR13.4	Finalizado	

### 11.2.1 ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS

#### A – ETE Constantino Arruda Pessoa

A concessionária finalizou no mês de dezembro o projeto da ETE Constantino Arruda Pessoa, composta de duas etapas. O sistema Preliminar e o Tratamento Biológico. O Sistema Preliminar é composto pelas seguintes unidades:

- Elevatória Final MG14.1;
- Peneiramento;
- Sistema de remoção de Areias e Gorduras e medição de vazões;
- Subestação Blindada;
- Subestação Interna acoplada ao CCO (Centro de Controle e Operação);
- Gerador do Pré tratamento.



O sistema de tratamento biológico adotará uma nova tecnologia denominada Nereda®. O projeto pretende, ainda, integrar parte das instalações existentes ao novo sistema, destacando-se os atuais tanques de tratamento. Da mesma forma, serão mantidos alguns dos prédios administrativos. As novas estruturas projetadas para o tratamento biológico e nova tecnologia Nereda® são:

- Elevatória Intermediária;
- Tanques de Equalização/Buffer;
- Tanques Biológicos;
- Sala de Sopradores;
- Subestação do Processo Biológico;
- Gerador do Processo Biológico;
- Tratamento de Lodo;
- ETA de serviço;



- Redes de interligação e serviços.

Das estruturas citadas acima, apenas o “Tratamento de Lodo” e a “ETA de Serviço” não se encontram com os projetos finais. A primeira devido a uma possível alteração de equipamentos, e a segunda por encontrar-se ainda em fase de contratação.

## **B – ETE Bangu**

Os projetos relativos à Estação de Tratamento de Efluentes do Sistema Sarapuí – ETE Bangu já foram concluídos.

O início das obras da ETE, no entanto, encontra-se indefinido em razão de negociações junto ao Exército Brasileiro acerca do terreno para o qual a estação de tratamento está projetada e que ainda não foram concluídas, embora a concessionária venha envidando todos os esforços no sentido de finalizar as tratativas. No momento a concessionária aguarda um posicionamento do Exército.

## **C - Projeto Básico de Integração dos Sistemas Isolados**

No intuito de estudar novas áreas potenciais como alternativas para futuros pólos de tratamento, por solicitação da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, a Concessionária vem desenvolvendo o Projeto Básico de Integração de Sistemas Isolados.

Esse projeto tem por objetivo projetar as estruturas necessárias (coletores troncos e interceptores, estações elevatórias de esgoto, sifões e travessias) para que sistemas isolados de esgotamento sanitário sejam integrados à um sistema macro, preservando a lógica dos sistemas propostos no estudo de concepção.

O projeto está sendo desenvolvido para duas áreas, escolhidas a partir das solicitações da Prefeitura, a saber:

- Sistema Campinho (Núcleo Campo Grande): nesta abordagem, objetiva-se interligar alguns núcleos de rede existente do Sistema Campinho por meio de coletores troncos e interceptores, bem como direcioná-los a uma Estação de Tratamento de Esgoto.






- Sistema Cabuçu-Piraquê e Rio do Ponto (Núcleo Guaratiba): nesta abordagem, objetiva-se interligar os empreendimentos públicos que estão sendo desenvolvidos pela Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro na região e dar destinação final adequada para o efluente, através da construção de sistemas de afastamento e tratamento de esgoto.

### 11.3 FISCALIZAÇÕES E VISTORIAS

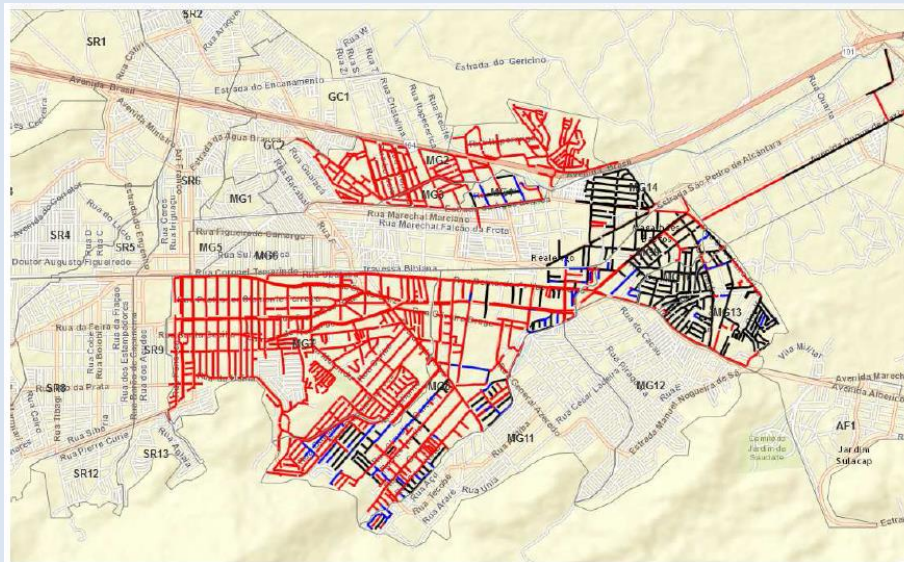
Para o acompanhamento e fiscalização dos trabalhos da FA5, foi estabelecida uma rotina de fornecimento de informações pela Concessionária, onde é informada a Programação Semanal das Obras, por logradouro, conforme ilustrado na figura abaixo:

		F.A.B. ZONA OESTE S/A	ANO: 2014	<b>PROGRAMAÇÃO SEMANAL</b> <b>( 27 a 01/11/14 )</b>		
		SISTEMA: MARANGÁ LOTE 1	REGIÃO:			
		SUBDÁCIAS: DO 1-DO 2-MG9- MG10-MG13-MG14	AP 5			
SACIA	LOGRADOURO ( RUA )	EXTENSÃO ( M )	SERVIÇO	BMO	STATUS	
					EM EXECUÇÃO	A EXECUTAR
MG 09	Correia Seabra	638,79	REDE/LIGAÇÃO		X	-
MG 09	Adelino Fontoura	34,41	ASFALTO		X	-
MG 09	Entrada General Carrobert da Costa	1.488,00	INTERCEPTOR		X	-
MG 09	Coronel Valença	188,11	REDE		X	-
MG 09	Princesa Leopoldina	117,93	REDE		X	-
MG 09	Vila Moema	97,24	ASFALTO		-	X
MG 09	Moema	125,59	INTERCEPTOR		X	-
MG 09	Burros	138,20	REDE		-	X
MG 09	Inconfidência	120,25	REDE		-	X
MG 09	Coronel Fortes	61,45	REDE		-	X
MG 09	Marçal Fontenele	124,23	REDE		-	X
MG 09	Mascates	189,25	REDE		-	X
MG 10	Alto Araguata	360,41	REDE	X	X	-
MG 10	Vicente de Nazar	-	ASFALTO		-	X
MG 10	Capitão Oliveira	281,00	ASFALTO		X	-
MG 10	Doutor Vasco Barrocas	237,73	ASFALTO		X	-
MG 10	Tenente Pereira	225,90	ASFALTO		X	-
MG 10	Dracena	303,58	REDE	X	X	-
MG 10	Metálgico Jorge Alves	-	LIGAÇÕES	X	X	-
MG 10	Tabaquara	-	LIGAÇÕES	X	X	-
MG 13	Alvares	152,89	REDE	X	X	-
MG 13	Larenjeira do Sul	171,53	REDE		X	-
MG 13	Maria Henriques Pinheiro	150,67	LIGAÇÃO	X	X	-
MG 13	São Guilherme	340,18	ASFALTO		X	-
MG 13	Travessa João Brígido	-	REDE	X	X	-
MG 13	São Otó	139,04	ASFALTO		X	-
MG 13	São Ceetano	127,80	ASFALTO		X	-

A Programação é então consolidada para a Tabela de andamento das obras, ilustrada na figura a seguir:

		CONTROLE DE ANDAMENTO DE OBRA							Total de Empresas contratadas 14 Empresas					
		Empreendimento	Sub-Bacia		Mês Referência		Período							
		Obra do SES	Geral		Novembro		02/11 a 29/11							
Atividade	Previsto Período	Realizado						Total Período	Total Acumulado	STATUS ADMINISTRATIVO	ORGANIZAÇÃO DAS FRENTE DE OBRAS	Obs qto ao acabamento		
		02 a 08/11	09 a 15/11	16 a 22/11	23 a 29/11	-	124%					asfaltadas	a asfaltar	BMO
Rede Coletora (m)	6.764,49	32%	37%	35%	20%	0%	124%	-	Em Execução	46 Frentes	28.208	16.648	7.800	
		2.139,05	2.535,75	2.388,64	1.348,03	-	8.411,47	37.162,93						
Coletor Tronco (m)	3.496,33	15%	12%	3%	7%	0%	37%	-	Em Execução	4 Frentes				
		528,98	419,94	107,06	243,56	-	1.299,54	5.637,06						
Interceptor (m)	1.880,51	15%	14%	6%	9%	0%	44%	-	Em Execução	4 Frente				
		281,00	264,50	104,00	173,50	-	823,00	2.055,60						
Estação Elevatória (un)	0,89	11%	16%	18%	7%	0%	51%	-	Em Execução	2 Frente				
		0,06	0,17	0,35	0,12	-	0,70	1,01						
Linha de Recalque (m)	950,00	7%	9%	9%	4%	0%	30%	-	Em Execução	1 Frente				
		70,00	84,00	88,00	42,00	-	284,00	634,00						
Sifão (un)	0,00	0%	0%	0%	0%	0%	0%	-	Contratado					
		-	-	-	-	-	-	0,00	Em mobilização	1 Frente				
Travessia (un)	1,60	69%	31%	0%	0%	0%	100%	-	Em Execução	1 Frente				
		1,10	0,50	-	-	-	1,60	3,00						

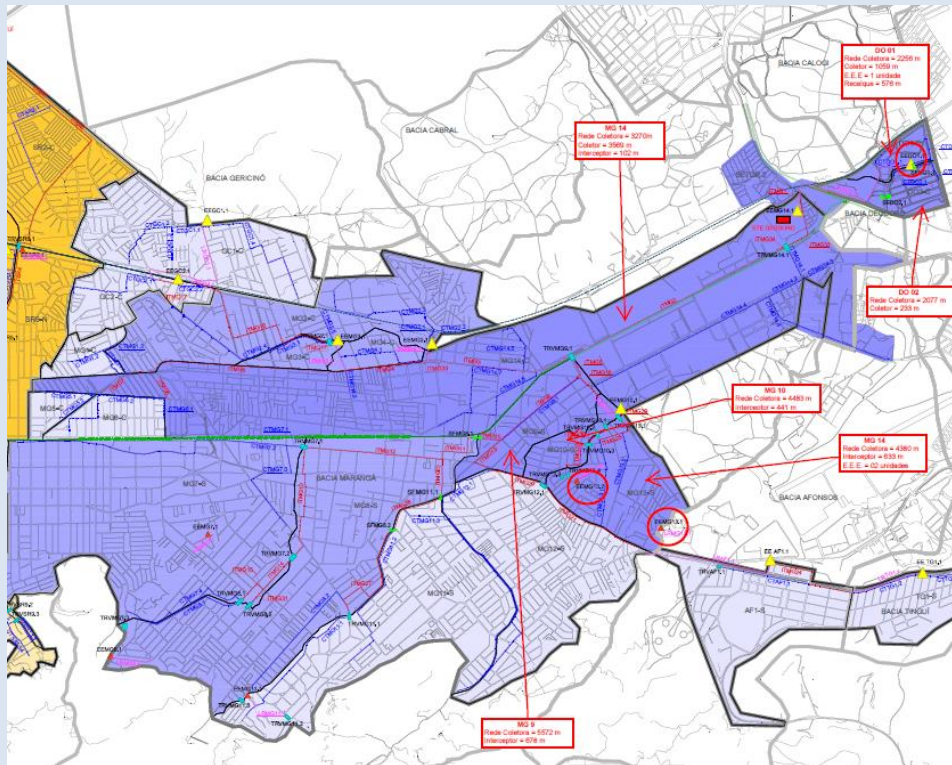
Através do Programa “ArcGis on line”, é feito o acompanhamento sistemático dos logradouros, em execução (azul), concluídos (preto), e a executar (vermelho). A partir destas informações a equipe de fiscalização faz sua programação de vistorias de acompanhamento das obras.



### **11.3.1 VISTORIAS DAS OBRAS DE IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO**

Encontram-se em andamento as obras para implantação de redes coletoras, coletores-tronco, interceptores, ligações domiciliares, elevatórias, linhas de recalque, sifões, travessias e estação de tratamento de esgotos do Sistema Marangá. As unidades em implantação pertencem às sub-bacias DO1, DO2, MG08, MG09, MG10, MG 13, MG 14 e MG04.

A seguir são apresentados os quantitativos referentes às obras de implantação do sistema de esgotamento sanitário executadas pela Foz Águas 5 até o mês de dezembro de 2014:



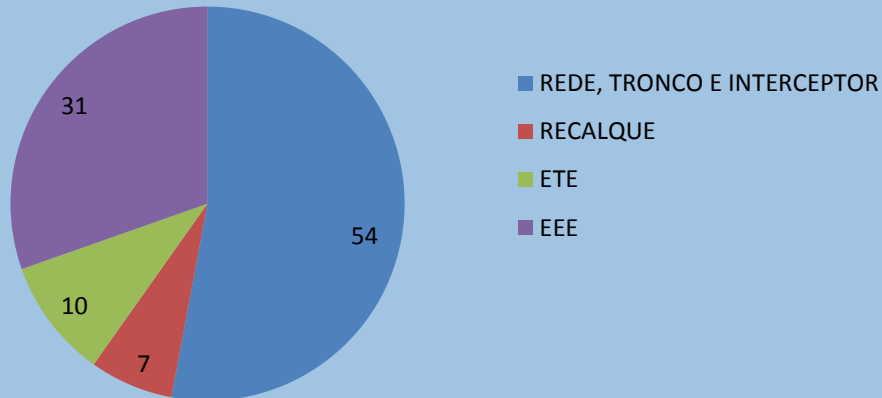
No ano de 2014, as obras de implantação dos sistemas de esgotamento sanitário realizadas pela Concessionária, se concentraram na Bacia Hidrográfica do Rio Marangá.

## Quadro 1 - Realizado Obras Dezembro

Atividade	Previsto Período	Realizado					Total Período	Total Acumulado
		30/11 a 06/12	07 a 13/12	14 a 20/12	21 a 27/12	28/12 a 03/01		
Rede Coletora (m)	4.506,33	42%	43%	19%	0%	0%	103%	-
		1.870,78	1.929,69	837,71	-	-	4.638,18	41.801,11
Coletor Tronco (m)	1.292,20	12%	10%	15%	0%	0%	37%	-
		152,50	123,00	198,65	-	-	474,15	6.111,21
Interceptor (m)	491,18	77%	24%	1%	0%	0%	102%	-
		379,06	118,70	5,20	-	-	502,96	2.558,56
Estação Elevatória (un)	1,99	3%	2%	7%	0%	0%	12%	-
		0,06	0,09	0,52	-	-	0,67	1,68
Sifão (un)	0,00	0%	0%	0%	0%	0%	0%	-
		-	-	-	-	-	-	0,00
Travessia (un)	0,00	0%	0%	0%	0%	0%	0%	-
		-	-	-	-	-	-	3,00

Atualizado em 30/12/2014.

### Quantidade de vistorias realizadas pela GFT em 2014 (no âmbito das Obras de implantação de sistema)



Total: 102 vistorias





Rede Coletora





Interceptor Estr. Gal. Canrobert da Costa (MG09)



Interceptor Av. Nazaré (MG14)



Execução de rede coletora pelo Método Não Destrutivo (MND)



Elevatória DO 1.1



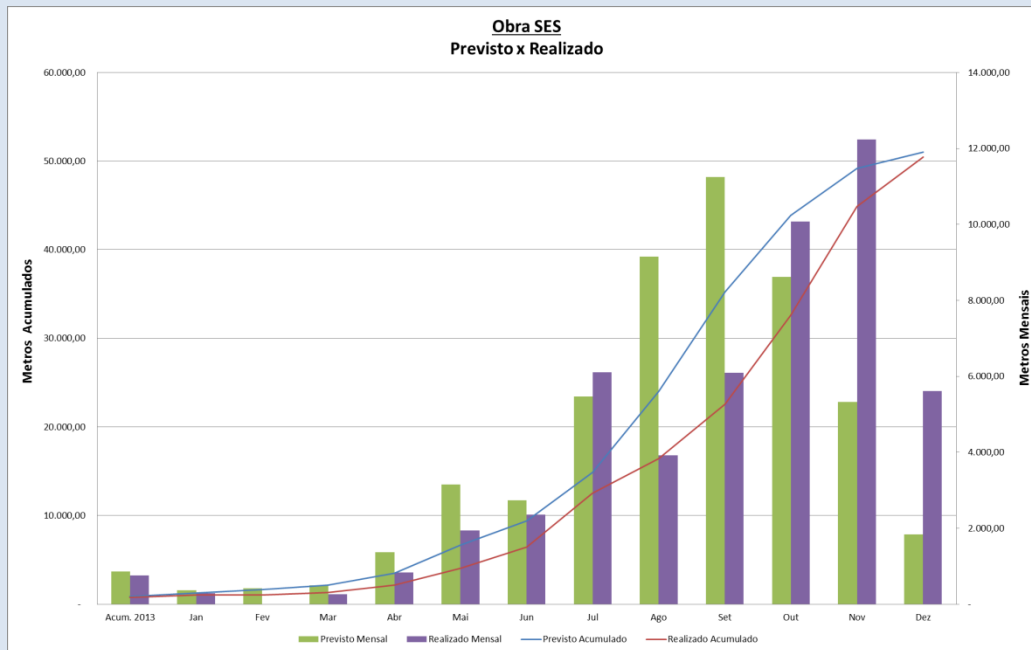
Elevatória MG 14.1 (ETE Deodoro)



Cravação de estacas para o tanque biológico (ETE Deodoro)

## Gráfico de Produção de 2014


*Rede + Tronco + Interceptor*



### 11.3.2 PLANO DE ACOMPANHAMENTO DE OPERAÇÃO DAS ETE'S

- Foi desenvolvido o Plano de Acompanhamento da Operação de ETE's, objeto do Processo Regulatório nº 002/2014.
- Em maio de 2014 foi realizada reunião conjunta com a Concessionária, sendo definido que a mesma deveria preencher mensalmente planilha com informações sobre as ETE's, vinculada a documentos comprobatórios (Relatórios de Análise de Efluentes, Manifestos de Resíduos, etc).
- Foi solicitado à Concessionária disponibilizar no CITADON esses documentos (Ofício 698/14 RIO-ÁGUAS/PRE de 20/08/14).
- O CITADON consiste em um sistema on line utilizado pela Concessionária para armazenamento e atualização de arquivos (projetos, relatórios de operação e documentos diversos).

● PLANO DE ACOMPANHAMENTO NO CITADON

		PLANO DE ACOMPANHAMENTO DE OPERAÇÃO DAS ETE'S						
Unidade	Vazão média de projeto (m³/d)	Escala de plantão do operador	Há placa de identificação na unidade?	Cercamento na unidade	Nº Processo SMAC (*)	Nº da LMO / Averbação	Status da LMO (*)	Início da validade
<a href="#">ETE Deodoro</a>	18.144,0	Operador 12/36 - Operador na diária	Sim	Sim	M/200.363/2012	<a href="#">LMO - 000756 / 2012</a>	LMO Vigente	05/07/2012
<a href="#">ETE Sepetiba</a>	5.184,0	Operador 12/36 - Operador na diária	Sim	Sim	M/200.619/2010	<a href="#">LMO - 000480 / 2010</a> <a href="#">e AVE 0392 / 2012</a>	LMO Vigente	04/08/2010
<a href="#">ETE Pedra de Guaratiba</a>	3.456,0	Operador 12/36	Não, em reforma	Sim	M/200.600/2010	<a href="#">LMO - 000757 / 2012</a>	LMO Vigente	05/07/2012
<a href="#">ETE Vilar Carioca</a>	1.116,6	Operador 12/36	Sim	Sim	M/2011.77/2011	<a href="#">LMO - 000752 / 2012</a>	LMO Vigente	05/07/2012
<a href="#">ETE Vila do Céu</a>	2.283,6	Operador 12/36	Sim	Sim	M/2011.73/2011	<a href="#">LMO - 000754 / 2012</a>	LMO Vigente	05/07/2012
<a href="#">ETE Nova Cidade</a>	2.790,7	Operador 12/36	Sim	Sim	M/2011.79/2011	<a href="#">LMO - 000753 / 2012</a>	LMO Vigente	05/07/2012
<a href="#">ETE Vila Catiri</a>	256,6	Operador 12/36	Sim	Sim	M/200.364/2012	<a href="#">LMO - 000755 / 2012</a>	LMO Vigente	05/07/2012
<a href="#">ETE Nova Sepetiba V</a>	233,3	Operador 12/36	Sim	Sim	M/201.083/2013	<a href="#">LMO - 001051 / 2013</a>	LMO Vigente	13/12/2013
<a href="#">ETE São Fernando</a>	85,3	Operador na diária	Sim	Sim	M/200.734/2012	<a href="#">LMO - 000334 / 2013</a> <a href="#">e AVE 0393 / 2013</a>	LMO Vigente	27/02/2013
<a href="#">ETE Areal</a>	281,7	Operador 12/36	Sim	Sim	M/200.995/2012	<a href="#">LMO - 001256 / 2014</a>	LMO Vigente	23/05/2014
<a href="#">ETE Ana Gonzaga</a>	483,3	Operador 12/36	Sim	Sim	M/200.936/2012	N/A	Licenciamento em andamento	N/A
<a href="#">ETE Coqueiros</a>	108,0	Operador 12/36	Sim	Sim	M/20105/2012	N/A	Licenciamento em andamento	N/A
<a href="#">ETE Fial</a>	192,7	Operador 12/36	Sim	Sim	M/200.328/2013	N/A	Licenciamento em andamento	N/A
<a href="#">ETE Vila Nova Sepetiba</a>	950,4	Operador 12/36	Sim	Sim	M/200.327/2013	N/A	Licenciamento em andamento	N/A
<a href="#">ETE Palmares</a>	1.382,4	Operador 12/36	Sim	Sim	M/200.323/2013	N/A	Licenciamento em andamento	N/A
<a href="#">ETE Vila Kennedy</a>	3.261,0	Operador 12/36	Sim	Sim	M/201.052/2012	N/A	Licenciamento em andamento	N/A
<a href="#">ETE Cidade das Crianças</a>	288,9	Operador volante	Sim	Sim	M/200.220/2012	N/A	Solicitação de troca de titularidade realizada	N/A
<a href="#">ETE Arulhas Negras</a>	N/A	Operador volante	Sim	Sim	N/A	N/A	N/A	N/A
<a href="#">ETE Caminho Do Lúcio</a>	N/A	Área de Pisco	Área de Pisco	Área de Pisco	N/A	N/A	N/A	N/A

Trecho da Planilha de Acompanhamento da Operação das ETE'S

● EXEMPLOS DE DOCUMENTOS DISPONIBILIZADOS NO CITADON

**inea**  
Instituto Estadual do Ambiente

Manifesto de Resíduos      Nº 1469762

1 RESÍDUO RESÍDUOS SÓLIDO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE EFLUENTES CONTENDO MATERIAL BIOLÓGICO NÃO TÓXICO		Lodo desidratado de ETE		CÓD RESÍDUO	2 QUANTIDADE
				A019	10,000 m3
3 ESTADO FÍSICO		4 ORIGEM	ETE		
SÓLIDO					
5 ACONDICIONAMENTO		6 PROCEDÊNCIA		7 TRATAMENTO / DISPOSIÇÃO	
CAÇAMBA		RESIDENCIAL		B04 ATERRO INDUSTRIAL DE TERCEIROS	

8 REGISTRADOR	EMPRESA / RAZÃO SOCIAL				11 Data de Entrega
	F. AB. ZONA OESTE S.A.				
	ENDEREÇO				
	RUA NAZARE, S/N. DEODORO				
	MUNICÍPIO	UF	TELEFONE	N. LICENÇA INEA	
	RIO DE JANEIRO	RJ	(21) 92293342	LMO 000756/2012	
	RESPONSÁVEL PELA EXPEDIÇÃO DO RESÍDUO		CARGO		ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
	ICARO MALTA OLIVEIRA				

3 TRANSPORTADOR	EMPRESA / RAZÃO SOCIAL				12 Data de Entrega
	OPERAÇÃO RESGATE - TRANSPORTES LTDA				
	ENDEREÇO				
	TODO O TERRITÓRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - TODOS OS BAIROS				
	MUNICÍPIO	UF	TELEFONE	N. LICENÇA INEA	
	TODOS	RJ	(21) 22533436	15239	
	RESPONSÁVEL PELA EMPRESA DE TRANSPORTE		PLACA		ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
	ITALO FELIPE MENDES		LXJ 2740		
	NOME DO MOTORISTA		CERTIFICADO INMETRO		
	MARCOS ANTONIO				

10 RECIPIENTE	EMPRESA / RAZÃO SOCIAL				13 Data de Entrega
	CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS NOVA IGUAÇU S.A.				
	ENDEREÇO				
	ESTRADA DE ADRIANOPOLIS, 5213 SANTA RITA				
	MUNICÍPIO	UF	TELEFONE	N. LICENÇA INEA	
	NOVA IGUAÇU	RJ	(21) 26666100	18048	
	RESPONSÁVEL PELA EXPEDIÇÃO DO RESÍDUO		CARGO		ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
	ROBSON DE OLIVEIRA SANTOS				

OBSERVAÇÃO

Manifesto de Resíduos

CONCESSÃO DE SERVIÇO DE SERVIÇO

**foz** | Agência Ambiental

CÓPIA DESTA - RIO DE JANEIRO

14 2 0 0 6 0 0 2 0 1 0

FAB 0008 - SMAC /2014  
Rio de Janeiro, 10 de março de 2014.

À  
SMAC - Secretária Municipal do Meio Ambiente  
Rua Afonso Cavalcanti, 455 / Sala 1271, Cidade Nova  
Rio de Janeiro – RJ

*PR. RUBENS CORRÊA*  
Controlador de Atendimento  
Recebido em 13.03.2014  
*Januel*

Assunto: Declaração de carga poluidora

Vimos por meio desta, conforme ART-48 da Resolução CONAMA Nº367, de 17/03/2005 e item 12 da LMO 000757/2012, com validade até 05/07/2017, declarar a carga anual poluidora da unidade ETE Pedra de Guaratiba, localizada na Estrada da Capelinha, s/nº, P. Guaratiba - Rio de Janeiro/RJ.

Ano referência: 2013

Vazão Média:	1581,6	m³/dia	
	Afluentes	Efluentes	
Concentração Média DQO:	175,40	26,31	mg/L
Concentração Média DBO:	89,90	13,49	mg/L
Concentração Média RNFT:	106,40	15,96	mg/L
Carga poluidora - DQO (Efluente) =	15,19	t/ano.	
Carga poluidora - DBO (Efluente) =	7,78	t/ano.	
Carga poluidora - RNFT (Efluente) =	9,21	t/ano.	

Foz Águas S

Av. Macedo, 4741,  
Estação de Tratamento de Esgoto  
Constantino Amado Fozes,  
Bordões Rio de Janeiro  
Tel/Fax: 011 2407 3393

**CÓPIA**      1

Declaração de Carga Poluidora



- ETE's OPERADAS PELA CONCESSIONÁRIA



Reativações de ETEs em 2013			
Previsão Fim Obra	Unidade	Bairro	População atendida (atual)
Março 2013	ETE Ana Gonzaga	Inhoaíba	4.100
Abril 2013	ETE Coqueiros	Santíssimo	2.400
Maió 2013	ETE Nova Sepetiba V	Sepetiba	5.100
Julho 2013	ETE Areal	Campo Grande	2.500
Agosto 2013	ETE Piaí	Sepetiba	2.000
Dezembro 2013	ETE Palmares	Campo Grande	10.200
Reforma e novos equipamentos de ETEs operacionais em 2013			
Previsão Fim Obra	Unidade	Bairro	População atendida (atual)
Junho 2012	ETE Deodoro	Deodoro	44.000
Julho 2013	ETE Catiri	Vila Catiri - Bangu	5.000
Agosto 2013	ETE Vila Nova Sepetiba	Sepetiba	4.800
Agosto 2013	ETE Sepetiba	Sepetiba	35.800
Setembro 2013	ETE Vila Kennedy	Vila Kennedy - Bangu	29.600
Setembro 2013	ETE Nova Cidade	Inhoaíba	13.200
Setembro 2013	ETE Vilar Carioca	Inhoaíba	10.000
Outubro 2013	ETE Vila do Céu	Cosmos	7.900
Novembro 2013	ETE Pedra de Guaratiba	Pedra de Guaratiba	3.300
			179.900

- **MCMV OPERADOS PELA FA5**

	NOME DO EMPREENDIMENTO	NÚMERO DE UNIDADES
1	Aterrado do Leme I	360
2	Aterrado do Leme II	480
3	Aterrado do Leme III	500
4	Residencial Garça Branca	145
5	Riviera da Costa	218
6	Riviera do Sol	198
7	Recanto do Paçaré I	500
8	Recanto do Paçaré II	492
9	Park Rossete	192
10	Condominio Vida I	440
11	Morada das Graças	
12	Pintassilgos	243
Total de unidades		3768
Numero de habitantes por unidade		3,2
Total de habitantes		<b>12.058</b>

POPULAÇÃO MCMV OPERAÇÃO FA5 = 44.183 hab

	NOME DO EMPREENDIMENTO	NÚMERO DE UNIDADES
1	Ayres	453
2	Vaccari	388
3	Speranza	388
4	Destri	421
5	Taroni	243
6	Vidal	308
7	Vivenda das Rosas	384
8	Vivenda das Patativas	210
9	Vivenda das Orquídeas	425
10	Residencial Rio Bonito	179
11	Condomínio Treviso	269
12	Residencial Zaragoza	497
13	Condomínio Évora	485
14	Vivenda das Castanheiras	170
15	Residencial Aveiro	469
16	Condomínio Livorno	497
17	Condomínio Jardim de Anápol	91
18	Condomínio Varese	231
19	Condomínio Ferrara	262
20	Condomínio Trento	297
21	Condomínio Terni	282
22	Condomínio Coimbra	421
23	Condomínio Estoril	437
24	Toledo	453
25	Ipê Amarelo	299
26	Almada	453
27	Ipê Branco	299
28	Sevilha	275
29	Cascais	453
Total de unidades		10039
Numero de habitantes por unidade		3,2
Total de habitantes		<b>32.125</b>

## 12 RELACIONAMENTO COM O CIDADÃO / OUVIDORIA



A Prefeitura do Rio de Janeiro disponibiliza dois sistemas de relacionamento com o cidadão, que são complementares: a central de atendimento 1746 e o sistema de ouvidoria.

PREMISSAS DO RELACIONAMENTO COM O CIDADÃO
Ampliar os canais de relacionamento, aproximando agente regulador e cidadão.
Registrar as manifestações dos usuários, incluindo denúncias e reclamações.
Aumentar o grau de satisfação dos usuários proporcionando maior credibilidade na atuação da reguladora.
Estimular o aprimoramento contínuo dos serviços oferecidos, a partir do histórico das manifestações dos cidadãos.
Facilitar o monitoramento das manifestações proporcionando maior controle de qualidade do serviço prestado



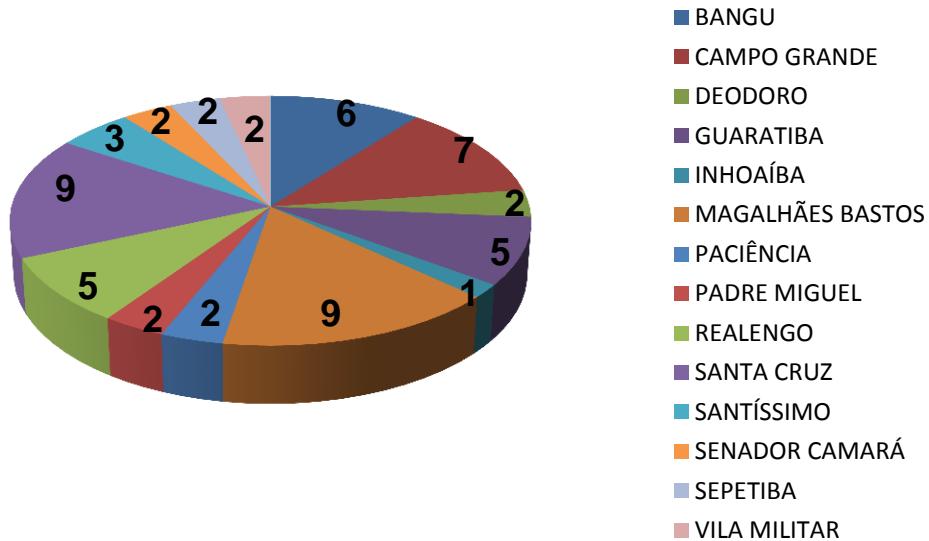
Solicitações de serviços de esgotamento sanitário na AP5 devem ser dirigidas à concessionária nas lojas de atendimento ou pelo telefone: **0800 025 0005**.

Para críticas aos serviços de esgotamento sanitário prestados pela Concessionária, o usuário deverá realizar sua solicitação por meio do teleatendimento da prefeitura **1746**, informando o número da ordem de serviço registrada pela Foz Águas 5, para que ocorra a intervenção do órgão regulador e fiscalizador, a Fundação Rio-Águas.

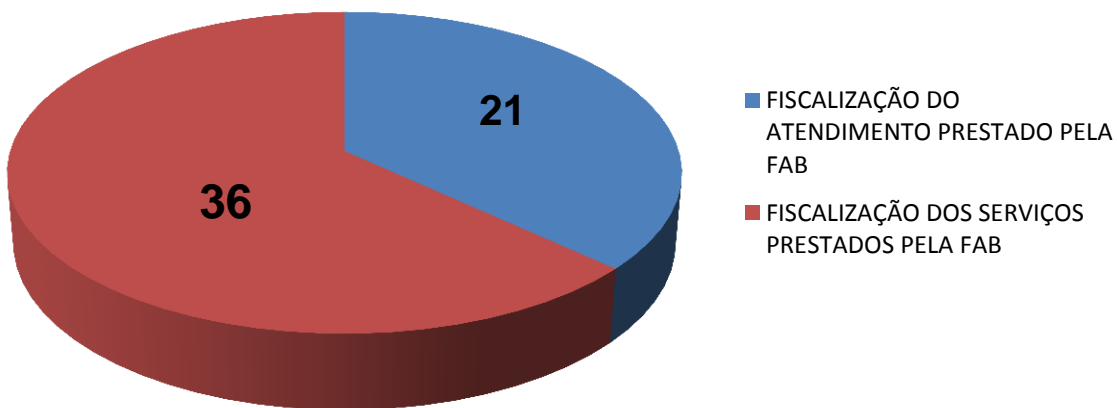
Em 2014, foram registrados 57 chamados para a Diretoria de Saneamento da Rio-Águas, sendo 38 referentes a esgotamento sanitário na AP5/Concessão.

A distribuição de chamados por bairro ocorreu da seguinte forma:

### CHAMADOS 1746 - DIS / 2014 - POR BAIRRO

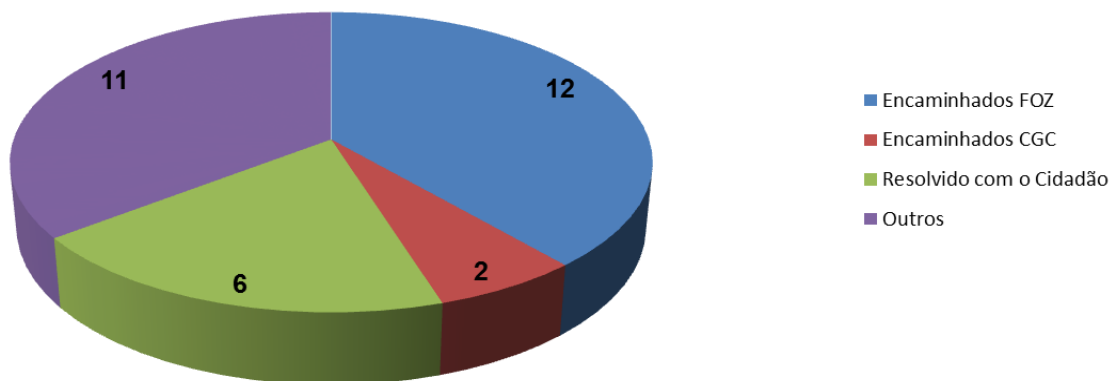


### CHAMADOS 1746 - DIS / 2014 - POR TIPO DE SOLICITAÇÃO

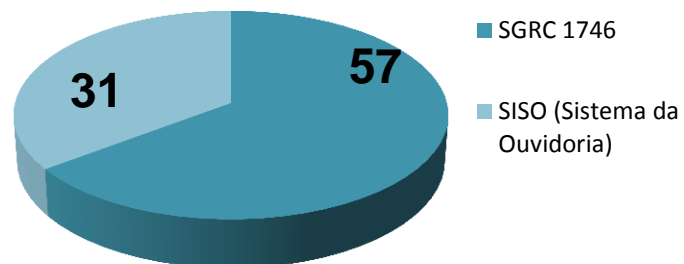


Em 2014, a Ouvidoria registrou 31 chamados solucionados, conforme o gráfico abaixo:

### RECLAMAÇÕES RECEBIDAS NO SISTEMA DE OUVIDORIA DIS EM 2014



### TOTAL DE CHAMADOS NA DIS EM 2014 1746 E SISO (SISTEMA DE OUVIDORIA)







## 13 TRANSPARÊNCIA

Em cumprimento à Lei Federal 12.527/2011 de 18/11/2011, Lei de Acesso a Informação, a Rio-Águas possui, no site da Prefeitura do Município do Rio de Janeiro (<http://www.rio.rj.gov.br/web/rio-aguas>), uma página de divulgação para as atividades de regulação e fiscalização na AP5.

Neste espaço o cidadão pode consultar, além do Contrato de Concessão, as legislações pertinentes, os bairros atendidos pelo serviço, informações sobre as reuniões de diretorias e conselhos da Fundação, atalhos para o site da Concessionária e informações sobre como falar com a Rio-Águas. Trata-se de mais um canal de transparência para divulgação e controle social das atividades de regulação e fiscalização na AP5.



- Página Inicial
- Institucional
- Obras e Manejo de Águas Pluviais
- Esgotamento sanitário em comunidades
- Regulação na APS
- O que é?
- Bairros atendidos
- Contrato de Concessão
- Reuniões e atas
- Relacionamento com o cidadão
- Fale com a Concessionária
- Imprensa
- Fale conosco

Home > Fundação Instituto das Águas do Município do Rio de Janeiro - RIO-ÁGUAS > Regulação na APS > O que é?

SERVIÇOS

+ GUIA DE SERVIÇOS

A- A\*

Regulação e Fiscalização de Esgotamento Sanitário na APS

A Fundação Instituto das Águas do Município do Rio de Janeiro - Rio-Águas é uma autarquia de regime especial, vinculada à Secretaria Municipal de Obras, restabelecida pelo Decreto nº 33.767 de 06 de maio de 2011 e regulamentada pelo Decreto nº 36.735/2013 de 18 de janeiro de 2013. Dentre as funções desempenhadas, tem o objetivo de regular, controlar e fiscalizar, no âmbito do Município do Rio de Janeiro, os serviços de esgotamento sanitário na Área de Planejamento 5 - AP-5, sendo preservadas as competências e prerrogativas municipais na área de drenagem e qualidade de águas urbanas.

Contrato de Concessão da APS

